

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO– PPGInfo
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

THIAGO CÉSAR AUGUSTO

MEMÓRIA DA UDESC RETRATADA NO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE: 1986
A 2020.

FLORIANÓPOLIS
2022

THIAGO CÉSAR AUGUSTO

**MEMÓRIA DA UDESC RETRATADA NO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE: 1986
A 2020.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Gestão de Unidades de Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.
Orientadora: Dra. Márcia Silveira Kroeff.

FLORIANÓPOLIS

2022

Augusto, Thiago César –
Memória da Udesc retratada no jornal Diário Catarinense: 1986 a 2020 /
Thiago César Augusto. -- 2022.
114 p.: il.

Orientadora: Márcia Silveira Kroeff
Bibliografia: p. 83-88.
Dissertação (mestrado) -- Universidade do Estado de Santa Catarina,
Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação
Profissional em Gestão de Unidades de Informação, Florianópolis, 2022.

1. Memória Institucional. 2. Universidade Pública. 3. Jornal Impresso. I.
Kroeff, Márcia Silveira. II. Universidade do Estado de Santa Catarina,
Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação
Profissional em Gestão de Unidades de Informação. III. Título.

THIAGO CÉSAR AUGUSTO

**MEMÓRIA DA UDESC RETRATADA NO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE: 1986
A 2020.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Gestão de Unidades de Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.
Orientadora: Dra. Márcia Silveira Kroeff.

BANCA EXAMINADORA

Presidente:

Ana Maria Pereira, Dra.
Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc

Membros:

Julibio David Ardigo, Dr.
Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc

Denise Regina Stacheski, Dra.
Universidade Tuiuti do Paraná - UTP

Florianópolis, 31 de março de 2022.

Aos “Augustos” da minha vida: meus ídolos e pais, José (*in memoriam*) e Vera, a minha esposa e parceira de vida, Rosa Helena, e ao meu maior tesouro, meu filho Bento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar saúde para que eu pudesse produzir esta dissertação, especialmente em um momento delicado devido à pandemia da Covid-19.

Agradeço ao meu pai, José Augusto (*in memoriam*), e à minha mãe, Vera Lúcia Rosenau Augusto, por me darem a oportunidade de vida e de estudar; à minha família, em especial, minha esposa, Rosa Helena Oliveira de Souza Augusto, e meu filho, Bento de Souza Augusto, os quais me apoiaram e me deram condições para eu concluir essa importante etapa da minha vida; e ainda aos meus irmãos, José Augusto Filho e Luciana Augusto, que sempre me apoiaram ao longo dos meus 40 anos, e, por fim, ao meu sogro, João Augusto Souza, um grande amigo e incentivador desse projeto.

Agradeço à minha orientadora, professora Dra. Márcia Silveira Kroeff, que me guiou de forma brilhante e fez eu acreditar que um dia seria mestre.

Ao Governo do Estado de Santa Catarina por investir em uma biblioteca pública de qualidade e que, assim, permitiu a concretização desse estudo.

Agradeço à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), instituição na qual sou servidor desde 2010 e agora egresso, e aos meus colegas de turma por estarem juntos (incentivando) nessa difícil e prazerosa caminhada, em especial ao Rafael Júnior Senes, à Sheila Gerber Péres e à Dayane Dornelles, que, além de colegas de estudo, são também colegas no trabalho.

Agradeço ainda a todos os professores que me ensinaram e me incentivaram a estudar ao longo da vida e aos amigos que torceram por mim nessa caminhada desafiadora.

E, por fim, agradeço, e muito, aos docentes Dra. Denise Regina Stacheski e Dr. Julíbio David Ardigo por participarem das minhas bancas de qualificação e de defesa, auxiliando com excelentes contribuições, além de outros professores doutores que se colocaram à disposição para a suplência das bancas, como a Carmem Maria Cipriani Pandini, a Marli Dias de Souza Pinto e o Jordan Pauleski Juliani.

“Por vezes, sentimos que aquilo que fazemos não é, senão, uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”. (Madre Teresa de Calcutá)

RESUMO

A memória preserva as experiências dos que transitaram e vivenciaram práticas e foram responsáveis por estabelecer diretrizes identitárias, considerando os diferentes contextos de ação e atuação no interior das organizações. Cada grupo é singular e as identidades são sempre plurais e transitórias. Na área da Ciência da Informação, a memória institucional é um importante objeto de estudo que emerge para contribuir com a preservação da história e cultura organizacional. Na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), a preocupação com a preservação da memória não possui ainda prioridade no seu planejamento estratégico e nem no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Na estrutura atual da UDESC, não há um setor específico dedicado à preservação da memória da instituição. Essa é uma pesquisa documental que visa compor a memória institucional da UDESC, por meio da disponibilização de publicações relevantes veiculadas no Jornal Diário Catarinense, no período de 1986 até 2020. Mais especificamente se propõe: a) mapear e identificar as publicações de maior relevância a respeito da UDESC que foram veiculadas no Jornal Diário Catarinense no período de 1986 até 2020; b) analisar as publicações relevantes; c) criar o Espaço Virtual de Memória da UDESC. O *corpus* do estudo foi constituído por 468 publicações veiculadas no Jornal Diário Catarinense, publicadas entre 5 de maio de 1986 e 11 de abril de 2020. A coleta das reportagens foi realizada na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC) e no Sistema KNEWIN. Na BPSC, o instrumento de coleta foi um celular para fotografar as reportagens; no KNEWIN, foi usado o buscador do próprio sistema, consultando a palavra-chave UDESC. A seleção das publicações deu-se por meio de três critérios: a) temporalidade; b) assunto; c) impacto (notícias neutras, positivas ou negativas). Ao todo, foram encontradas 1.309 notícias que continham a palavra “UDESC”, mas 468 (35,75%) foram analisadas, por serem consideradas relevantes, ou seja, as que trazem a palavra “UDESC” ou o nome de algum centro no título da notícia. Os resultados apontam que quase 50% de todas as matérias veiculadas destacam o vestibular, que, como exemplo, traz notícias neutras (como a divulgação da lista de aprovados); notícias positivas (como o recorde de inscritos); e ainda negativas (como o vazamento de lista de aprovados). Oito assuntos representam mais de 82% de tudo o que foi veiculado: a) vestibular; b) eleição/posse; c) greves/paralisações/protestos; d) ensino; e) aniversários da universidade ou dos centros; f) autonomia; g) expansão;

h) extensão universitária. Somente 17,95% das notícias veiculadas em todo o período foram consideradas negativas e degradaram a imagem da UDESC. O Espaço Virtual de Memória da UDESC foi criado e está disponível no site <https://www.udesc.br/comunicacao/memoria>. Nele, as publicações foram organizadas por décadas e podem ser acessadas livremente.

Palavras-chave: Memória Institucional; Universidade pública; UDESC; Jornal; Diário Catarinense.

ABSTRACT

Memories preserve the experiences of those who have transited and lived practices and were responsible for establishing identity guidelines, considering the different contexts of action and performance within organizations. Each group is unique and identities are always plural and transitory. In the area of Information Science, institutional memory is an important object of study that emerges to contribute to the preservation of organizational history and culture. At the Santa Catarina State University (UDESC) the concern with the preservation of memory does not have, yet, (it is not yet) priority in its strategic planning or in the Institutional Development Plan (PDI). In the current structure of UDESC, there is no specific sector dedicated to the preservation of the institution's memory. This is a documental research that aims to compose the institutional memory of UDESC, through the availability of relevant publications published in the *Diário Catarinense* newspaper, from 1986 to 2020. More specifically, it proposes: a) to map and identify the most relevant publications about UDESC, which were published in the *Diário Catarinense* newspaper, from 1986 to 2020; b) to analyze the relevant publications; c) to create a UDESC Virtual Memory Space. The scope of the study consisted of 468 publications in the *Diário Catarinense* newspaper, published between May 5, 1986 and April 11, 2020. The collection of the reports was carried out at the Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC) and at the KNEWIN System. At BPSC, the collection instrument was a cell phone to photograph the reports, and at KNEWIN, the system's own search engine was used, using the keyword UDESC. The selection of the publications was made by means of three criteria: a) temporality; b) subject; c) impact (neutral, positive or negative news). In all, 1,309 news items were found that contained the word UDESC, but 468 (35.75%) were analyzed because they were considered relevant, i.e. those that brought the word UDESC or the name of some center in the news title. The results show that almost 50% of all the news articles highlight the vestibular, which, as an example, brings neutral news (such as the announcement of the approved list); positive news (such as the record of enrolled students) and, still, negative news (such as the leak of the approved list). Eight subjects represent more than 82% of everything that was reported: a) vestibular; b) election/opposition; c) strikes/protests; d) teaching; e) university or centers anniversaries; f) autonomy; g) expansion, h) university extension. Only 17.95% of the news in the whole period were considered negative and degraded

the image of the UDESC. The UDESC Virtual Memory Space was created and is available on the site <https://www.udesc.br/comunicacao/memoria>. In it the publications were organized by decades and can be freely accessed.

Keywords: Institutional Memory; Public University; UDESC; Newspaper; Diário Catarinense.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Assuntos mais veiculados ao longo da história	55
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da UDESC	20
Figura 2 - Capa da primeira edição do Jornal Diário Catarinense.....	36
Figura 3 - Capa da primeira versão online do jornal Diário Catarinense	37
Figura 4 - Capa atual do Jornal Diário Catarinense que circula semanalmente.....	38
Figura 5 - Primeira publicação sobre a UDESC veiculada no Diário Catarinense fala sobre a posse do reitor Lauro Zimmer.....	56
Figura 6 - Notícia histórica para a universidade destaca a futura transformação da UDESC em fundação	58
Figura 7 - Rogério Braz da Silva foi o primeiro reitor eleito da UDESC, sendo a universidade pioneira em eleições diretas da área no Brasil	60
Figura 8 - UDESC se desvincula da ACADEMIA de Letras, Ciências e Artes na realização de vestibulares.....	62
Figura 9 - UDESC com autonomia plena	64
Figura 10 - Capa histórica: intervenção faz a UDESC aparecer pela primeira vez na capa do Diário Catarinense, com direito a manchete principal e ainda nota oficial.....	67
Figura 11 - Eleição de Anselmo Fábio de Moraes colocou fim nas polêmicas eleitorais.	69
Figura 12 - UDESC aparece novamente na capa do Diário Catarinense e, dessa vez, como uma das melhores do País	71
Figura 13 - Nova capa destaca momento histórico dentro da universidade	73
Figura 14 - Os 50 anos da UDESC foram motivo de diversas reportagens no DC ...	76
Figura 15 - Última nota exibida sobre a UDESC durante o período estudado	78
Figura 16 - Site disponibiliza todas as publicações relevantes.....	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Critérios de noticiabilidade	41
Quadro 2 - Reitores da universidade no período do estudo	47
Quadro 3 - Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação	89

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de matérias veiculadas em cada gestão da Reitoria	49
Tabela 2 - Assuntos e quantidade de matérias veiculadas.	50
Tabela 3 - Anos com maior número de matérias publicadas.	52
Tabela 4 - Avaliação das matérias em cada ano.....	53

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
ANJ	Associação Nacional dos Jornais
BPSC	Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias
CEE/SC	Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina
CFE	Conselho Federal de Educação
DC	Diário Catarinense
FAED	Centro de Ciências Humanas e da Educação
FEJ	Faculdade de Engenharia
FESC	Fundação Educacional de Santa Catarina
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas
IES	Instituições de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NSC	Nossa Santa Catarina
RBS	Rede Brasil Sul de Televisão
SGPE	Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos
THE	Times Higher Education
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
USP	Universidade de São Paulo
VRV	Valor Referencial de Vencimento

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
1.1	PROBLEMA.....	21
1.2	OBJETIVOS	21
1.2.1	Objetivo geral.....	21
1.2.2	Objetivos específicos.....	21
1.3	JUSTIFICATIVA.....	22
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	31
2.1	PUBLICAÇÕES SERIADAS OU PERIÓDICAS.....	31
2.1.1	Jornais.....	31
2.1.1.1	<i>Jornais como fonte de informação.....</i>	<i>33</i>
2.1.1.2	<i>O jornal Diário Catarinense</i>	<i>34</i>
2.2	GÊNEROS JORNALÍSTICOS	39
2.3	TÍTULOS JORNALÍSTICOS	39
2.4	CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE	41
2.5	MEMÓRIA INSTITUCIONAL	42
3	MATERIAIS E MÉTODOS	46
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	46
3.2	DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	46
3.2.1	Corpus de pesquisa	46
3.3	COLETA DE DADOS.....	46
3.3.1	Instrumento e procedimento de coleta de dados	46
3.3.2	Procedimentos de análise e apresentação dos dados.....	48
3.3.3	Limitações.....	48
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	49
4.1	ANÁLISE DAS REPORTAGENS.....	49
4.2	ESPAÇO VIRTUAL DE MEMÓRIA DA UDESC	79
5	CONCLUSÃO.....	80
	REFERÊNCIAS.....	83
	BIBLIOGRAFIA.....	87
	APÊNDICE A – RELAÇÃO DE MATÉRIAS PUBLICADAS.....	89

1 INTRODUÇÃO

A origem da memória pode se confundir com a história da humanidade. Em um dado momento, o homem sentiu a necessidade de marcar a situação, o caminho ou qualquer outro registro que julgasse relevante, seja por necessidade, seja por desejo. Em muitas ocasiões, a memória pode cumprir o papel do não esquecimento para que o evento não se repita, em razão do perigo, dor ou prejuízo causado. No contexto de vivência social, podemos citar as memórias de nascimento e de luto.

Conceitualmente, a memória pode ser caracterizada como um aglutinado de acontecimentos, sejam eles vividos ou valorizados por determinado interesse. Outro olhar pode concluir que a memória é, em suma, uma base comum de identidade de um grupo social. A memória pode conter características essenciais, dentre elas o esquecimento e silêncio. Para Jacques Le Goff (1990, p. 366),

A memória, como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas.

Sob essa perspectiva, pode-se inferir que a memória é a base comum de identidade de um grupo social e pode ser entendida como um “repositório” no qual se guardam impressões, situações vividas e sentidas no interior de um dado momento histórico-social. Ela retém fatos e circunstâncias que nos permitem acessar momentos assíncronos da história para atender a finalidades individuais e coletivas, pessoais e institucionais.

A esse respeito, Barembliitt (1992, p. 27) nos diz que “a sociedade se estrutura como uma rede, um tecido de instituições”. Para esse papel, a memória organizacional pode ocupar posicionamento relevante.

Por outra via, Ricoeur (2007, p. 424) afirma que a busca está em evitar seletivamente o esquecimento. “Dano, fraqueza, lacuna. Sob esse aspecto, a própria memória se define, pelo menos numa primeira instância, como luta contra o esquecimento.”

Já, em uma dada organização, a memória marca o uso, a identificação, o registro e especialmente a reutilização das informações construídas. A reutilização da informação é uma das modalidades mais utilizadas na cultura organizacional. O reuso

de informação é tido como lugar seguro na organização, pois revela um processo que já foi exitoso de algum modo. É como se essa memória fosse testemunha da manifestação dos sujeitos e da construção de identidades em um dado contexto e circunstância social e cultural vivenciada por uma ou mais pessoas (coletividade).

Sobre isso, Le Goff (1990, p. 411) nos lembra que “a memória é um elemento essencial do que costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia”.

Sob essa linha de pensamento, podemos dizer que a memória preserva as experiências dos que transitaram e vivenciaram práticas e foram responsáveis por estabelecer diretrizes identitárias, considerando os diferentes contextos de ação e atuação no interior das organizações. Cabe dizer ainda que cada grupo é singular e as identidades são sempre plurais e transitórias.

Em Seibt (2017), pode-se perceber essa dimensão construtiva e de autoconhecimento que leva em conta a essência daquela que está em desenvolvimento. Assim, no entendimento dos autores,

Nas organizações, a memória está se afirmando como elemento central na construção, manutenção e redescoberta da identidade organizacional (RAVASI, 2014), uma vez que a narrativa histórica é pautada pelo real e oferece espaço para que se compreenda a evolução e a adaptação aos cenários sociais e econômicos que a conduziram ao status atual. Projetos de memória também são oportunidades de autoconhecimento, uma vez que a instituição se volta à própria história, reconhecendo (ou questionando) sua essência, missão, valores e propósitos, numa tessitura cuidadosamente reconstruída. (SEIBT, 2017, p. 66)

Na área da Ciência da Informação, por exemplo, a memória institucional – como fenômeno estratégico para as organizações – é um importante objeto de estudo que emerge para contribuir com a preservação da história e cultura organizacional.

Não por acaso, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) criou recentemente um grupo de trabalho voltado exclusivamente para Informação e Memória, como apresentado na ementa disponível no site da ANCIB (c2020, não paginado). O grupo é responsável por:

Estudos sobre a relação entre os campos de conhecimento da Ciência da Informação e da Memória Social. Pesquisas transdisciplinares que envolvem conceitos, teorias e práticas do binômio ‘informação e memória’. Memória coletiva, coleções e colecionismo, discurso e memória. Representações sociais e conhecimento. Articulação entre arte, cultura, tecnologia,

informação e memória, através de seus referenciais, na contemporaneidade. Preservação e virtualização da memória social.

Assim, tendo como pressupostos a exploração e o registro de memórias no âmbito da gestão universitária, o presente objeto de estudo tem como finalidade compor a memória da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

A UDESC foi criada por meio do Decreto Estadual nº 2.802, de 20 de maio de 1965, sendo a única universidade estadual, pública e gratuita do Estado (UDESC, 2015).

A instituição conta com a Reitoria, situada em Florianópolis, e 12 unidades presenciais de ensino distribuídas em nove municípios, além de outros 33 polos de apoio presencial para cursos a distância desenvolvidos em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e gerenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC) (UDESC, c2016a).

Do ponto de vista executivo, a Reitoria é o âmbito no qual são definidas as políticas e as diretrizes organizacionais para a instituição. Nesse âmbito, há setores responsáveis que são os que fazem parte da Administração Superior, sendo eles: o Gabinete do Reitor; a Pró-Reitoria de Administração; a Pró-Reitoria de Ensino; a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; e a Pró-Reitoria de Planejamento. (SANTA CATARINA, 2006).

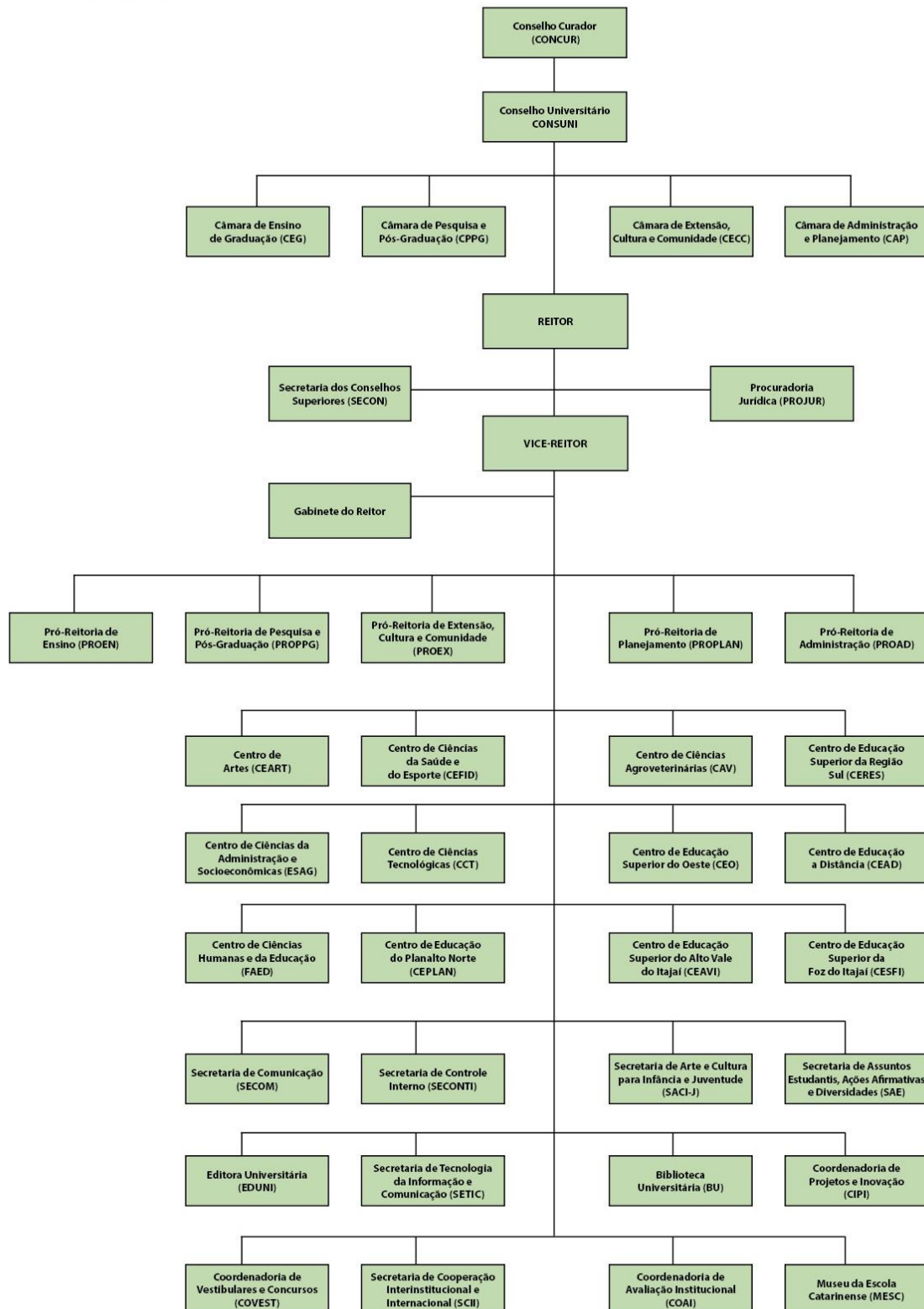
Na estrutura organizacional da UDESC, existem outros setores implantados e regimentados que atuam no desenvolvimento de atividades para atender as demandas institucionais – são os chamados órgãos suplementares. Atualmente, são 12 em funcionamento. São eles: a Secretaria dos Conselhos Superiores; a Secretaria de Comunicação; a Secretaria de Controle Interno; a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação; a Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional; a Coordenadoria de Vestibulares e Concursos; a Coordenadoria de Avaliação Institucional; a Coordenadoria de Projetos e Inovação; a Editora Universitária; a Biblioteca Universitária; a Procuradoria Jurídica; e o Museu da Escola Catarinense. (UDESC, 2007).

A estrutura organizacional é representada conforme Figura 1, disposta a seguir:

Figura 1 - Organograma da UDESC



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Fonte: Udesc, (c2016b)

Apesar dessa estrutura, que, de certo modo é bastante ampla, nenhum desses setores se dedica, atual e especificamente, à preservação da memória da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que é o objeto de estudo dessa dissertação, aspecto considerado estratégico para as organizações e para o fortalecimento da identidade.

Ou seja, de uma maneira inovadora, pretende-se contar a história da UDESC por meio de publicações veiculadas no Jornal Diário Catarinense¹.

1.1 PROBLEMA

Como as publicações veiculadas no Jornal Diário Catarinense a respeito da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) podem contribuir para compor a memória institucional da universidade?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Compor a memória institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio da disponibilização de publicações relevantes veiculadas no Jornal Diário Catarinense no período de 1986 até 2020.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Mapear e identificar as publicações de maior relevância a respeito da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que foram veiculadas no Jornal Diário Catarinense no período de 1986 até 2020;
- b) Analisar as publicações relevantes;
- c) Criar o Espaço Virtual de Memória da UDESC

¹ O Diário Catarinense (DC) foi fundado em 1986 e atualmente tem periodicidade semanal em formato de revista. É editado pelo Grupo Nossa Santa Catarina Comunicação (NSC).

1.3 JUSTIFICATIVA

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) completou 56 anos em 20 de maio de 2021 destacando-se nos principais *rankings* nacionais e internacionais de instituições de ensino superior.

No levantamento do *Times Higher Education* (THE), por exemplo, que apresenta as melhores universidades do mundo, a UDESC apareceu em 2019 pela primeira vez entre 1.396 instituições de 92 países.

No resultado de 2020, a universidade manteve a posição e, dentre as 52 universidades do País classificadas no *ranking*, a instituição de Santa Catarina ficou na 14ª posição.

Já no último levantamento do THE referente somente à América Latina, divulgado em 13 de julho de 2021, a universidade subiu de posição e ficou no 63º lugar no geral, uma melhora de desempenho significativa, já que, no ano anterior, a instituição ficou na 92ª colocação. Cabe destacar que a universidade estreou no levantamento em 2019, quando ficou no estrato 101+.

Esse ranqueamento é elaborado a partir de 13 indicadores, que abordam cinco dimensões: ensino, pesquisa, citações de artigos científicos, transferência de tecnologia e internacionalização.

Em junho de 2020, a instituição também foi elencada, de forma inédita, entre as melhores instituições de ensino superior do mundo no *Golden Age University Rankings 2020* da Times Higher Education (2020), um dos rankings associados ao *World University Ranking*. A UDESC aparece no estrato 250-300, que inclui, mais de 300 universidades criadas entre 1945 e 1967, ou seja, que têm entre 50 e 75 anos de existência.

Por essa conquista, a universidade recebeu, inclusive, uma moção de aplauso da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, aprovada em 8 de julho de 2020 e entregue ao reitor da universidade, professor Dr. Dilmar Baretta (Gestão 2020-2024).

Em 2019, a universidade também apareceu pela primeira vez no *QS Latin American University Ranking 2020* (QUACQUARELLI SYMONDS, 2020), organizado pela *QS Top Universities*. Entre as quatro instituições catarinenses apresentadas, a UDESC conquistou o segundo lugar.

Importante destacar que, no levantamento de 2020, a UDESC subiu na classificação, indo de 101+ para a 92ª colocação, o que representa uma marca

importante, considerando a quantidade de universidades federais e estaduais instaladas no País.

No Brasil, a UDESC, conhecida como a Universidade dos Catarinenses, também foi destaque nos últimos anos em, pelo menos, três relevantes avaliações. No início de 2019, a UDESC apareceu entre as 50 instituições brasileiras que mais produziram ciência, no período de janeiro de 2014 a outubro de 2018. Esses indicadores foram elaborados pela Universidade de São Paulo (USP), por meio de dados coletados pela base *Web of Science* e compilados pela *Clarivate Analytics* (UDESC, 2019).

Já na última avaliação do Ministério da Educação (MEC), promovida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e divulgada em 23 de abril de 2021, a UDESC recebeu o conceito geral 4 – a escala é de 1 a 5 – com Índice Geral de Cursos (IGC) de 3,55.

Com isso, a UDESC fez com que o estado de Santa Catarina figurasse na quarta posição no *ranking* de estados brasileiros, atrás somente dos estados do Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao todo, foram avaliadas 269 universidades e institutos do Brasil. Dentre as 34 estaduais, a UDESC figura como a nona melhor do território nacional (UDESC, 2021).

Outro requisito que mede o desempenho das instituições de ensino superior é o Índice Geral de Cursos (IGC). Esse é um indicador de qualidade que analisa as instituições de ensino superior todos os anos em relação às ofertas dos cursos superiores e sua respectiva posição, levando em conta a tabela do INEP/MEC, cujos valores são de 1 a 5:

Para conhecer o desempenho das instituições de ensino superior do país, os estudantes podem consultar, entre outros indicadores, o Índice Geral de Cursos (IGC). O instrumento é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Assim, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino. O IGC é divulgado anualmente pelo Inep/MEC, imediatamente após a divulgação dos resultados do Enade. (BRASIL, c2018).

Outro significativo órgão regulador e avaliativo é o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC)². Em 2012, a UDESC foi avaliada pela

² O CEE é o órgão governamental responsável pelo credenciamento das universidades no estado de Santa Catarina, dentre elas a UDESC.

primeira vez e obteve o conceito 4,30, fato que também demonstra a qualidade da instituição.

Em 2016, mais uma vez a UDESC foi avaliada pelo CEE/SC e, em uma escala de 1 a 5, o relatório final atribuiu 4,72 como média geral para a universidade. Com isso, a instituição obteve o credenciamento por mais dez anos (UDESC, c2016b):

Portanto, a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) alcançou conceito final 4,72 e, desta forma, apresenta um desempenho excelente com relação aos referenciais de qualidade dispostos neste Instrumento de Avaliação Institucional Externa, assim como na legislação vigente e nas orientações e diretrizes do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação. (SANTA CATARINA, 2016).

É fato que os bons resultados provindos das avaliações externas demonstram o desempenho da instituição, que conseqüentemente repercute no desenvolvimento e na qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Importante destacar que a avaliação realizada pelo CEE/SC considera cinco eixos de análise: a) Planejamento e Avaliação Institucional; b) Desenvolvimento Institucional; c) Políticas Acadêmicas; d) Políticas de Gestão; e) Infraestrutura.

Os cinco eixos são categorizados em 50 critérios e compõem o instrumento de avaliação, que seguem também orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sob as quais os avaliadores externos se orientam para a elaboração do relatório. Recebem destaque a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional; a elaboração de relatório de avaliação; a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as atividades de ensino, pesquisa e extensão; as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão; a comunicação da instituição de ensino superior com seus públicos interno e externo; a política e as ações de acompanhamento de egressos; a inovação tecnológica e a propriedade intelectual; a gestão institucional; a sustentabilidade financeira; as instalações; as bibliotecas; e os recursos de tecnologia de informação e comunicação (SANTA CATARINA, 2016).

Verificou-se, no entanto, que, dos 50 itens que são avaliados nos cinco eixos, nenhum se reporta à preservação da memória institucional nas universidades. Ressalte-se ainda que essa omissão também ocorre nos *rankings* internacionais de avaliação.

Isto posto, entende-se que, apesar de a UDESC ser bem avaliada em diferentes pontos, ainda precisa avançar principalmente no que se refere à valorização e à preservação da memória institucional, que têm sido negligenciadas ao longo de sua trajetória e apenas contam, em diferentes épocas, com iniciativas isoladas por parte de servidores e estudantes.

Presume-se que, na UDESC, não se trate certamente de uma ação intencional de não atenção à memória ou de esquecimento fortuito, mas talvez seja a falta de um setor específico com a finalidade na perspectiva aqui tematizada.

Para além da guarda de documentos de característica administrativa e financeira, entende-se que é preciso compor um *corpus* histórico e documental para salvaguardar a cultura institucional e os atos e fatos cotidianos, que perpassam práticas institucionais mais amplas, para além dos administrativos e obrigações regimentais. Trata-se de registrar todas as memórias, pois são elas que constroem a identidade da instituição com base nos seus valores e na sua finalidade.

No entendimento de Sousa (2018),

No contexto da pesquisa, a questão do esquecimento tem um peso comprometedor para a imagem da instituição, desde que o constructo da memória institucional seja usado de forma a agregar positivamente a posição da instituição frente à sociedade, pois aquilo que não traz boas memórias tende a ser esquecido. Os projetos de memória são importantes por conseguirem resgatar a trajetória e os valores de uma instituição e, principalmente, evitar que erros cometidos no passado se repitam no futuro. (SOUSA, 2018, p. 88-89).

No caso da UDESC, pode-se dizer que a identificação, a organização e a custódia da memória institucional, até o momento, seguem lentamente, mas entendemos que, como salienta o autor, “os projetos de memória são importantes” e necessários e auxiliam na direção e no acerto de trajetórias.

Entretanto, conforme registrado por Kroeff (2010), algumas iniciativas já foram realizadas pela universidade, como a criação, em 2007, da Coordenadoria de Documentação (CDOC)³, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). A CDOC, de acordo com Kroeff (2010, p. 152), foi criada com a “finalidade de coordenar as políticas de protocolo e arquivo e de procedimentos de comunicação interna e

³ A Coordenadoria de Documentação (CDOC) foi criada em 2007 com a aprovação do Regimento Geral da UDESC – Resolução nº 44/2007 do Conselho Universitário (CONSUNI) da UDESC. Mais tarde, porém, a CDOC foi extinta pela Resolução nº 05/2016 do CONSUNI. O Setor de Sistema e Normas, também ligado à PROPLAN, ficou responsável pelas tarefas do setor específico de documentação.

externa da universidade, e as ações de incorporação e utilização de tecnologias de informação”. A iniciativa à época foi liderada pela professora (mestre) do Departamento de Biblioteconomia da FAED/UDESC, Maria de Lurdes Blatt Ohira. Também em 2009, foi aprovada a Resolução nº 32/2009 do CONSUNI, que criou o Sistema de Gestão Documental da UDESC.

Outro indicativo de preocupação, por parte dos gestores da UDESC foi a contratação, em 2014, de uma empresa terceirizada para organizar, guardar e se necessário, digitalizar os documentos da universidade. É importante salientar que os documento/arquivos destinados a essa empresa dizem respeito principalmente às áreas financeira e contábil (notas fiscais e ordens bancárias), bem como à área de licitações e de recursos humanos.

Ainda em 2014, a preocupação com a preservação da memória da UDESC foi destaque em um capítulo específico da Política de Comunicação elaborada pela universidade.

Essa política (2014, p. 74), que norteia as ações de comunicação na UDESC, destaca que:

O resgate da memória de uma organização não se constitui apenas em um desejo de olhar para o passado, mas também em esforço para construir o futuro. Baseada nesse pressuposto, a Udesc deve estar empenhada em preservar a sua memória, desenvolvendo projetos para a recuperação da sua história.

O documento ainda recomenda a criação de ideias que possam contribuir para a preservação da memória (como é o caso do Espaço Virtual de Memória desse trabalho) e cita a FAED como um dos agentes nesse processo (2014, 74-75).

Devem ser igualmente envolvidos nesse esforço de preservação setores ou áreas como o Museu da Escola Catarinense (Mesc), a Coordenadoria de Documentação da Udesc, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed), dentre outros.

Além disso, nos últimos anos foram realizadas algumas iniciativas para a preservação de documentos administrativos e reportagens. A adesão, em 2019, da universidade ao Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos (SGPE), que transformou todos os processos físicos em digitais, é um exemplo disso. Outros pontos de atenção foram a modernização dos portais da universidade, que permitiu a

busca de notícias da UDESC, e ainda a contratação do sistema *Knewin*,⁴ que monitora – e serve como arquivo – as notícias veiculadas da mídia sobre a instituição. Faz-se necessário salientar que a *Knewin* possui a maior base de dados da América Latina para o monitoramento de mídias.

Para esclarecer, toma-se a fala de Rowley (1994, p.66), que destaca que uma base de dados é uma coleção de registros similares entre si e que contém determinadas relações entre esses registros.

Considera-se importante, no contexto desta pesquisa, diferenciar “base de dados” de “banco de dados”. Na Ciência da Informação, a base de dados constitui-se como um conjunto de dados inter-relacionados, organizados de forma a permitir recuperação de informações. Já o banco de dados pode ser visto como um conjunto de bases de dados (CIANCONI, 1987).

Tomando-se por base a classificação de Rowley (2002), as bases de dados podem ser:

- a) de Referência, subdividida em:
 - Bases de Dados Bibliográficos: incluem citações ou referências bibliográficas e, às vezes, resumos dos trabalhos;
 - Bases de Dados Catalográficos: mostram o acervo de uma determinada biblioteca ou rede de bibliotecas. Relacionam quais são os itens, mas não informam sobre os seus conteúdos;
 - Bases de Dados Referenciais: incluem informações referenciais, como nomes e endereços de instituições e outros dados característicos de guias e cadastros;
- b) Bases de Dados de Fontes, que contêm dados originais e constituem um tipo de documento eletrônico. Nelas, o usuário tem condições de recuperar as informações das quais necessita, tendo acesso direto ao documento;
- c) Bases de Dados de Fontes, subdividida em:
 - Bases de Dados Numéricos (resultados estatísticos e outros tipos);

⁴ *Knewin* – É uma empresa de tecnologia que tem como propósito tornar a informação útil e acessível aos seus clientes. Por meio da plataforma global de soluções, ajuda as empresas a terem uma visão abrangente e estratégica de suas marcas dentro das mídias tradicionais e novas, com uso de big data analytics e inteligência artificial, gerando mais valor, conhecimento e competitividade para os negócios. A *Knewin* possui a maior base de dados da América Latina para o monitoramento de mídias, além de soluções em inteligência e análise de dados para os segmentos de comunicação e marketing.

- Bases de Dados de Texto Integral (notícias de jornal, especificações técnicas etc);
- Bases de Dados Textuais e Numéricos (relatórios, artigos, manuais);
- Bases de Dados multimídia (imagens, vídeos e sons em formato digital).

Sob essa exemplificação, o sistema *Knewin*, adotado pela UDESC pode ser considerado uma Base de Dados de Fontes de texto integral ou completo.

Vale lembrar que, na maioria das vezes, as bases de dados contam com o auxílio de mecanismos de busca. Nesse sentido, Cunha e Cavalcanti (2008, p. 241) explicam que mecanismos são a “[...] designação genérica de sistemas, que permitem aos usuários procurar determinados assuntos ou documentos na Web”. Esses mecanismos podem oferecer ferramentas de pesquisa específicas, como operadores booleanos.

Uma ação relevante do ponto de vista da valorização da memória foi a organização e a publicação da revista “UDESC 50 anos: A trajetória da Universidade dos Catarinenses” (UDESC, 2015), na qual tive oportunidade de participar. No processo de elaboração da referida publicação, constatou-se a ausência de arquivos organizados⁵ e conseqüentemente de instrumentos de gestão e de consulta para serem utilizados nos arquivos da UDESC. Foi necessário recorrer a informações orais (e não documentais), provenientes de docentes e técnicos (geralmente aposentados), que, na época, se dispuseram a contribuir com seus relevantes depoimentos.

A partir da oportunidade de participação na organização e publicação da revista “UDESC 50 anos”, surgiu o interesse de me debruçar sobre a história da UDESC e retomar os estudos sobre levantamento da memória institucional. Essa atividade, além de contribuir para o aprimoramento das práticas da minha trajetória profissional na instituição, seria uma forma de contribuir com a UDESC no levantamento de dados sobre sua trajetória institucional. Entende-se que esta pesquisa contribuirá, sobretudo, para a preservação da memória da Universidade dos Catarinenses, em ação relacionada à Secretaria de Comunicação, órgão no qual sou originalmente lotado.

Nesse sentido, tendo como base a formação de jornalista, pretende-se, com o desenvolvimento desta pesquisa, reunir publicações relevantes a respeito da UDESC

⁵ Cabe esclarecer que não há, até a presente data, a função de arquivista no Plano de Carreiras da UDESC, o que impossibilita a inclusão de vaga para arquivista em concursos públicos. O assunto está em discussão para inclusão na próxima reforma do referido plano.

que foram veiculadas no Jornal Diário Catarinense no período de 1986 até o ano de 2020 e contribuir com a preservação da história da universidade e a valorização do seu capital cultural.

Cumpre-nos destacar, inclusive, que 2020 foi o ano do centenário⁶ das universidades públicas brasileiras e marcou 30 anos da autonomia da Udesc (especialmente financeira), pois somente em 1990 a instituição foi transformada em fundação e passou a receber duodécimo, ou seja, um percentual repassado todos os meses do Executivo Estadual para a universidade gerir suas despesas. (PAZETO, 2020).

Diante do avanço acelerado de uso e disseminação de tecnologias da informação e comunicação, podemos deduzir que os jornais impressos diários (especialmente os pagos), na forma como foram originalmente concebidos, são cada vez mais raros e estão mudando de suporte – do impresso para o digital, o que nos faz perceber a importância e nos mobiliza no levantamento desse material enquanto ainda podem ser encontrados em bibliotecas públicas ou em arquivos pessoais.

Dornelles (2009, p. 66) contextualiza as mudanças que vêm ocorrendo com os jornais e ilustra sua fala dizendo que

[...] os jornais tradicionais apostam no investimento em projetos especiais para conquistar novos leitores, como o lançamento de revistas, distribuídas com o jornal dominical. Foi o que fizeram os jornais Folha de S. Paulo, O Estadão e A Tarde, da Bahia. E consolidam-se os jornais gratuitos, seguindo tendência na Europa, em especial Espanha, Inglaterra e França. Em São Paulo temos, hoje, o mais antigo, o MetrôNews, e os mais recentes, Destak e PubliMetro.

Diante do exposto e das intenções desta pesquisa, espera-se que o presente estudo possa contribuir significativamente para a constituição de uma parte da memória institucional da UDESC e, dessa forma, colaborar com a preservação da memória da única instituição de nível superior do estado de Santa Catarina. A intenção afina-se com um dos objetivos da linha de pesquisa em Informação, Memória e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), da UDESC.

O desejo é também que esta pesquisa permita fazer com que o conceito de memória navegue por outros vértices, com a recuperação da memória institucional

⁶ A primeira universidade pública brasileira foi criada em 1920, sendo a atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

sob ótica de um profissional de Jornalismo, utilizando-se de ferramentas não usuais na área da Ciência da Informação, fato que deverá enriquecer o estudo em questão face à dimensão interdisciplinar envolvida.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão apresentada a seguir utilizou-se de materiais publicados, constituídos basicamente de livros, artigos de periódicos, documentos oficiais e publicações na imprensa, e teve como meta a fundamentação teórica, o conhecimento da literatura nacional existente sobre o assunto, para atualização em relação ao tema, além de evitar a duplicação de esforços, refazendo algo que já tenha sido feito, testado e até publicado. Pretendeu-se, dessa forma, ter conhecimento e avançar a partir do que já existe publicado.

2.1 PUBLICAÇÕES SERIADAS OU PERIÓDICAS

São considerados publicações seriadas ou periódicas todas as publicações que têm periodicidade. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 6021, a periodicidade é

o intervalo de tempo entre a publicação sucessiva dos fascículos de um mesmo título de publicação. Quando editado regularmente o periódico pode ser diário, semanal, quinzenal, mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual, bienal, trienal etc. (ABNT, 2003, p. 3).

Dessa forma, enquadram-se como publicações seriadas as revistas, os jornais, os boletins, os anuários, dentre outros.

Resumidamente, periódico é uma série contínua sob o mesmo título, publicado a intervalos regulares e por tempo ilimitado. Os periódicos são compostos por fascículos, publicados periodicamente, numerados (geralmente de forma consecutiva) e com indicação de data.

Ressalta-se que o foco do presente trabalho será somente sobre jornais com periodicidade diária.

2.1.1 Jornais

Os jornais impressos estão precisando se reinventar, haja vista o advento das tecnologias de Informação e Comunicação e a forma com que a internet impacta a vida e a rotina das pessoas, principalmente diante do papel das redes sociais no

âmbito da informação e da veiculação de fatos à população. Essa “disputa” entre o impresso e o eletrônico é muito bem retratada por Caversan (2019, p. xii), que destaca:

o jornalismo como “o rascunho da história”. Ele está certo. Esta é uma das funções essenciais dessa prática profissional. Mas há outra, que a competição do jornalismo impresso com o eletrônico exige daquele com urgência absoluta para que ele não desapareça: é a de que – mais do que ser o registro provisório do que aconteceu – ele seja o instrumento que ajude a sociedade a impedir que fatos ruins se incorporem à história, em benefício de qualquer comunidade humana.

Alguns jornais estão se extinguindo, ou mudando de suporte; acredita-se que, aos poucos, o impresso dará lugar às publicações digitais, pois as notícias já circulam em redes ou sites e alcançam públicos e consumidores bastante ecléticos. Nesse sentido, cumpre-nos preservar as informações neles contidas, essencialmente em se tratando da UDESC, sobretudo porque se observa a tendência da descontinuidade desse veículo ou mídia.

Para dar corpo aos argumentos citados, toma-se o texto publicado no Portal “Comunique-se” sobre a Empresa Nossa Santa Catarina (NSC), antiga Rede Brasil Sul de Televisão (RBS TV), organização responsável pela edição e pela veiculação do jornal Diário Catarinense, que justifica os motivos do processo de transição dos modelos de suporte e veiculação da informação. Diz o texto:

A mesma decisão de abrir mão dos jornais impressos tomou o grupo NSC no fim de outubro em relação aos quatro títulos que detém no estado de Santa Catarina. Três deles, Diário Catarinense, A Notícia e Jornal de Santa Catarina, passam a contar com edições semanais em formato revista. O popular Hora de Santa Catarina, por sua vez, desaparece de vez das bancas. A NSC estudava há três anos o fim dos títulos impressos e o foco no digital, segundo comunicado oficial da empresa. Os custos para manter as versões impressas dos jornais e a queda no número de leitores são os principais motivos que levam as empresas jornalísticas a abandonarem os títulos em papel. (NO BRASIL..., 2019, não paginado)

Estas alternativas não são prerrogativas adotadas de forma isolada ou por empresas midiáticas de pequeno porte. Vê-se revistas e jornais de grande circulação, de nível nacional e internacional, que estão adotando as mesmas medidas. O público está mudando de perfil, os paradigmas estão em transição, e, aliado ao impacto do avanço das tecnologias digitais podemos incluir, neste momento, a pandemia da

Covid-19, que fez com que os usuários mudassem de hábitos. Sobre essa questão, Ricardo Pedreira⁷ (*apud* NO BRASIL, 2019) declara o seguinte:

Algumas empresas locais estão entendendo que essa aposta pode ser uma solução para equilibrar as suas receitas. A conta que se faz é o que vai se economizar com a impressão e circulação, que tem custos altos, tendo que avançar na conquista de assinaturas.

Assim, para além desses aspectos citados, está a relação custo-benefício, portanto está cada vez mais eminente a substituição, ainda que entendamos ser gradativa.

2.1.1.1 Jornais como fonte de informação

Os jornais são fontes informacionais⁸, que, segundo a UNESCO (1979 *apud* CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p.172), podem ser compreendidas como “origem física da informação, ou lugar onde pode ser encontrada. Tanto pode ser uma pessoa, como uma instituição ou um documento”.

Cunha e Cavalcanti (2008, p. 172) definem fonte ou documento primário como aquele “que contém principalmente novas informações ou novas interpretações de ideias ou fatos acontecidos. Alguns podem ter aspecto de registro de observações (os relatórios de expedições científicas) ou descritivos (como literatura comercial)”. Ou ainda “documentos e textos originais, manuscritos ou impresso, que servem à elaboração de um trabalho original” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 172). Por fonte ou documento secundário, os mesmos autores definem aqueles

que contém informações sobre documentos primários e arranjados de acordo com um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e levam o usuário aos documentos originais”. É aquele “documento que informa sobre as fontes primárias ou originais, contendo uma síntese (p.ex.: resumo), ou que foram submetidas a um processo de seleção (p. ex.: bibliografia especializada) ou reagrupadas com finalidades específicas (p. ex.: catálogo coletivo). (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 172).

⁷ Diretor-executivo da Associação Nacional dos Jornais (ANJ).

⁸ No Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, de Cunha e Cavalcanti (2008), os termos a seguir são considerados sinônimos: a) Fonte informacional(ais) e fonte(s) de informação; b) fonte de informação primária e documento primário; c) fonte de informação secundária e documento secundário; d) fonte de informação terciária e documento terciário.

Fonte terciária, por sua vez, é entendida como

documento com informações selecionadas e colecionadas de fontes primárias e secundárias. Incluem quase todos os tipos de obras usualmente conhecidas como obras de referência ou fontes de informação, p. ex.: enciclopédia, revisão de literatura, fonte biográfica-histórica-geográfica-estatística e almanaque. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 172).

Diante das definições apresentadas, entende-se o jornal impresso como uma fonte de informação primária. Kroeff (2008) o sintetiza quando diz que os

documentos primários apresentam a informação original tal como os livros, publicações periódicas, informes científicos e técnicos, anais de eventos científicos, monografias, dissertações, teses, normas e patentes. Os documentos secundários são aqueles que contêm os dados e informações referentes a documentos primários e são apresentados sob forma de inventários ou resumos das publicações primárias (catálogos de bibliotecas, catálogos de teses e dissertações, catálogos de periódicos, boletins de resumos (abstracts). Os documentos terciários, por sua vez, são aqueles que apresentam dados e informações sobre os documentos secundários.

Além disso, temos que destacar a importância de o jornal ser um documento histórico, como afirmam Campello e Caldeira (2014, p.82),

Portanto, ressalta-se aqui a importância do jornal como fonte de informação histórica: o exame retrospectivo de algumas publicações pode mostrar como foi o comportamento do veículo, durante determinada época, ao revelar os fatos selecionados, o destaque que eles obtiveram no jornal, o tipo de texto sobre o qual foi construída a notícia. Essas são informações fundamentais para construir o retrato de determinada época e para ressaltar a importância do jornal, não só como um instrumento de acompanhamento diário de uma seleção de fatos ocorridos no mundo e no local de sua circulação, mas, exatamente por isso, como um documento histórico desse mesmo mundo.

2.1.1.2 O jornal *Diário Catarinense*

O jornal *Diário Catarinense* completou, em 5 de maio de 2021, 35 anos de existência e circulação. Nesse período, até 27 de outubro de 2019, circulou diariamente e, a partir de 28 de outubro de 2019, circulou de forma semanal, aos sábados.

São mais de três décadas de trabalho marcado por um jornalismo de credibilidade e ao lado dos catarinenses. O jornal passou por muitas mudanças desde 1986, assim como o comportamento e os hábitos dos leitores (DIÁRIO CATARINENSE..., 2019, não paginado)

Nesses anos, o jornal contou diversas histórias e levou muita informação e serviço para os catarinenses e se consolidou como o principal meio impresso de comunicação no estado de Santa Catarina.

Quando lançado, em 5 de maio de 1986, o jornal foi considerado o mais moderno da América Latina e tinha como diferencial fotos coloridas, uma novidade para a época, conforme a capa da edição número 1 (Figura 2). Outra novidade se deu em 1997, quando o jornal ingresso no meio *online* (Figura 3). Além disso, próximo de completar 30 anos, o jornal alterou a sua marca e passou a usar somente DC, ao invés de Diário Catarinense (Figura 4). (DIÁRIO CATARINENSE..., 2019).

Figura 2 - Capa da primeira edição do Jornal Diário Catarinense



Fonte: Diário Catarinense de 5 de maio (1986, p. 1).

Figura 3 - Capa da primeira versão online do jornal Diário Catarinense



Fonte: NSC Total (2019, *online*).

Figura 4 - Capa atual do Jornal Diário Catarinense que circula semanalmente



Fonte: Diário Catarinense de 8 a 14 de janeiro (2022, p.1)

2.2 GÊNEROS JORNALÍSTICOS

No jornalismo, existem diversos tipos de texto que podem ser agrupados em gêneros jornalísticos. Neste presente trabalho, pretende-se usar a classificação utilizada pela Folha de São Paulo (2010, p. 73-74), que consiste em nove tipos, explicados a seguir:

- a) Análise: contém a interpretação do autor e é sempre assinada;
- b) Artigo: contém a opinião do autor e é sempre assinado;
- c) Editorial: expressa a opinião do jornal e nunca é assinado;
- d) Crítica: avalia trabalho artístico, acadêmico ou desempenho esportivo e é sempre assinada;
- e) Crônica: aborda assuntos do cotidiano de maneira mais literária do que jornalística e é sempre assinada;
- f) *Feature*: apresenta a notícia em dimensões que vão além do seu caráter factual e imediato, em estilo mais criativo e menos formal;
- g) Resenha: faz o resumo crítico de um livro e é sempre assinada;
- h) Notícia: relata a informação da maneira mais objetiva possível;
- i) Reportagem: traz informações mais detalhadas que a notícia, interpretando os fatos.

No presente trabalho, pretende-se incluir os artigos, as notícias, as reportagens e os editoriais.

2.3 TÍTULOS JORNALÍSTICOS

O título no jornalismo representa o primeiro contato do leitor com a matéria jornalística, mas ele nem sempre existiu.

Os títulos, ou melhor, os precursores diretos do título moderno, começaram a aparecer na segunda metade do século 19, nos Estados Unidos. Sua difusão, porém, não foi imediata e sua aplicação, mesmos nos jornais norte-americanos, limitava-se a acontecimentos de extraordinária importância, como foram as guerras em que se envolveu aquele país. Não tinham, nessa época, o aspecto gráfico de hoje, nem eram regidos por normas preestabelecidas. (DOUGLAS, 1966, p. 17).

Atualmente, o título tem como objetivo resumir a notícia que vem em seguida, e geralmente é destacado com uma fonte maior. É ainda decisivo, pois com base nele muitos leitores optam por ler ou não a reportagem.

Segundo Caversan (2009, p. 59):

O bom “tituleiro” é um profissional muito valorizado em qualquer redação. Trata-se do jornalista que tem a capacidade para resumir em apenas uma linha de poucos caracteres (ou em duas ou três linhas) o assunto de que aquele texto trata, de maneira que seja dada a informação principal, de forma correta, direta, objetiva, mas também criativa e atraente, porque, afinal, o título é a porta de entrada de um texto, é o que vai fazer com que o leitor decida ler aquela matéria ou vá em frente.

Nessa linha, (MOREIRA *et al.*, 2020) entendem que o título tem como objetivo resumir a notícia e motivar o leitor para ler o conteúdo.

Ou seja, o título traz a essência da notícia, o que há de mais relevante nela. Para Melo *et al.* (2019, p. 38), “bons títulos exigem compreensão do texto como um todo; assim, com ele pronto, será possível criar o título”. E, Gradim (2000, p. 52) completa que “os títulos anunciam o texto jornalístico que encabeçam”.

Nesse sentido, traz o Portal Comunique-se (COMO..., 2021, não paginado), que “no jornalismo, um bom título destaca a informação mais relevante que o texto traz”. Ele funciona como um gancho – no jargão jornalístico – para o clique na matéria.

Os títulos ainda têm a função de resumir todas as notícias veiculadas nos jornais.

Se um jornal tem redatores capazes e eficientes, os seus leitores poderão ter ampla noção das notícias do dia lendo somente os títulos da edição. Quando se consegue sintetizar tão acuradamente a notícia, de modo que o leitor tenha perfeita idéia do acontecimento, está-se produzindo excelente trabalho. É muito comum o leitor afirmar que “leu” o jornal, quando somente viu a notícia nos títulos. (DOUGLAS, 1966, p. 26).

Outra importante função do título é anteceder o *lead*, ou seja, a primeira parte da notícia propriamente dita, que responde às perguntas básicas dos leitores: o quê, quem, como, onde, quando e por quê.

O lide é o primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso, embora possa haver outros lides em seu corpo. Corresponde à primeira proposição de uma notícia radiofônica, ao texto lido pelo apresentador ou à deixa do apresentador ou a cabeça do repórter (quando ele aparece falando) no início de uma notícia em televisão. (LAGE, 1999, p. 19).

Com isso, destaca-se que o *lead* ou lide é o segundo passo para atrair o leitor a ler a notícia inteira. Ao responder as seis perguntas, o jornalista faz um resumo para que o leitor se interesse em ir até o final da reportagem.

2.4 CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE

Antes da importância dos títulos, referida em seção anterior, é importante discernir como um fato vira notícia, ou seja, quais são os critérios que os veículos de comunicação utilizam para definir o que será e o que não será veiculado, já que o jornal, especialmente o impresso, tem limitação de espaço.

No jornalismo, essa seleção é chamada de critérios de noticiabilidade, os quais definem a importância de uma notícia.

O critério de noticiabilidade pode ser entendido como um sistema elaborado por pensadores da área, a fim de que haja acordo comum entre os jornalistas a respeito do que faz ou não um acontecimento realmente se transformar em notícia. Isto é, para um fato vir a ser tratado como notícia, ele precisa passar por “critérios” e se encaixar em algumas regras. Esses critérios podem facilitar o reconhecimento do que é ou não noticiável. (MELO, 2019, p. 28).

No Manual da Folha de São Paulo (2010, p.44), por exemplo, os critérios são definidos conforme abaixo.

Quadro 1 - Critérios de noticiabilidade

Critério	Em que consiste
1- Ineditismo	A notícia inédita é mais importante do que a já publicada.
2- Improbabilidade	A notícia menos provável é a mais importante do que a esperada.
3- Interesse	Quanto mais pessoas possam ter sua vida afetada pela notícia, mais importante ela é.
4- Apelo	Quanto maior a curiosidade que a notícia possa despertar, mais importante.
5- Empatia	Quanto mais pessoas puderem se identificar com o personagem e a situação da notícia, mais importante ela é.
6- Proximidade	Quanto maior a proximidade geográfica entre o fato gerador da notícia e o leitor, mais importante ela é.

Fonte: Adaptado de Folha de São Paulo (2010).

2.5 MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Sabe-se que a investigação e a pesquisa estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de qualquer área do saber. Rousseau e Couture (*apud* Calderon *et al*, 2004, p. 98), afirmam que “não há verdadeira formação, sem que essa se baseie na investigação”. Partindo dessa premissa, entende-se que, para que haja progresso, é necessária investigação; dessa forma, para que haja conhecimento da história, é necessária a investigação histórica. História e memória andam de mãos dadas.

Entende-se que investigações que visam reconstituir uma parte da história cumprem relevante papel social. No caso da UDESC, a reconstituição das notícias publicadas no jornal Diário Catarinense cobrirá uma lacuna dentre as muitas ainda existentes, promovendo o acesso à informação organizada e exercendo sua responsabilidade social ao valorizar a memória institucional.

A vinculação entre a memória e a instituição é destacada por Thiesen (2013, p. 26-27), se a instituição existe, a memória se plasma. É pregnante. Constitui marcas, rastros ou traços que contêm informação. Substâncias formadas. Em estado caótico ou virtual, a informação é sempre embrião: forma e contém informação.

Matos (2004) faz um excelente raciocínio sobre a memória institucional em universidades públicas quando afirma que,

Nas universidades públicas [...] prevalece o silêncio da memória institucional. Silêncio de um conhecimento sobre as universidades que as próprias universidades ainda não conseguiram recuperar, nem esquecer. Hoje, a memória institucional é um saber quase “clandestino” na própria instituição universitária. Habita uma espécie de limbo, dotado de prestígio simbólico, mas desprovido de um plano de expressão consistente, que ofereça à memória institucional um canal efetivo de acesso para a comunidade universitária. (MATOS, 2004, p. 18)

Outro fator relevante a ser considerado é que a preservação da memória institucional nas universidades contribui para uma reflexão crítica dos acontecimentos que ocorreram, fornecendo subsídios para a tomada de decisões administrativas, além de aprimorar a imagem da instituição.

Sobre isso, Thiesen (2013) ressalta que

As instituições hoje parecem estar preocupadas com suas imagens perante a sociedade, razão pela qual estão promovendo a divulgação de sua produção e de suas realizações, muitas vezes lançando mão de recursos

tecnológicos pesados, com alto poder de impressão sobre o público, ávido de consumo (THIESEN, 2013, p. 283).

Faz-se necessário, portanto, entender que preservar a memória institucional não é só retratar o passado, é também entender as diferenças e reconhecer os limites de cada época.

Sobre esse entendimento, Rueda, Freitas e Valls (2011, p.87) ponderam que

a questão da Memória Institucional demandou uma extensa pesquisa, fez-se necessário dirigir o olhar de forma mais abrangente sobre o tema Memória, passando pelos conceitos de Memória Coletiva ou Social, sempre com o enfoque no registro e na informação como instrumentos da produção da Memória Social, para se chegar ao foco deste estudo, ou seja, o que é a Memória Institucional e qual a sua importância. Entende-se que a diferenciação feita entre Memória Organizacional e Memória Institucional e a demonstração de que as Instituições entendem a Memória Institucional como peça estratégica na sua administração e comunicação com a sociedade seja relevante para novas discussões sobre o tema. Porém, é importante ressaltar que os estudos sobre Memória na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação necessitam de mais pesquisas, a escassa literatura sobre o tema demonstra a necessidade de mais estudos para que se possa construir de uma forma mais abrangente este conhecimento, pois a grande influência que os avanços tecnológicos vêm imprimindo nesta área leva a discussões mais aprofundadas de qual o papel do ciberespaço na construção desta memória e da própria história da sociedade, já que ele permite a virtualização de informação e registros, o papel da desterritorialização da memória que ele proporciona, sem esquecer-se da questão de poder envolvida na escolha do que é e do que não é histórico ou memorável, temas não abordados neste estudo, mas de grande interesse para se entender a importância em se preservar a história e a memória individual, social e institucional.

Conforme mencionado na justificativa, a UDESC completou 56 anos de existência em maio de 2021. São períodos de história, de registros, na sua maioria dispersos e sem organização prévia. Pode-se dizer que são 56 anos de história “quase perdida”, se considerarmos que a “[...] a memória é um elemento primordial no funcionamento das instituições. É através da memória que as instituições se reproduzem no seio da sociedade, retendo apenas as informações que interessam ao seu funcionamento” (THIESEN, 2013, p. 282).

A julgar por essa perspectiva, no nosso entendimento, essas informações são estratégicas para o fortalecimento dos vínculos com a sociedade, para a reflexão das práticas e para o redimensionamento de ações que objetivam cumprir a missão, os pressupostos e as diretrizes regimentais da universidade, bem como corrigir e aperfeiçoar processos internos.

E essa preocupação das organizações e da sociedade em recuperar a memória é algo recente na nossa história, já que começaram a aparecer por volta dos anos 60 como bem destaca:

Discursos de memória de um novo tipo emergiram pela primeira vez no ocidente depois da década de 1960, no rastro da descolonização e dos novos movimentos sociais em busca por histórias alternativas e revisionistas. A procura por outras tradições e pela tradição dos "outros" foi acompanhada por múltiplas declarações de fim: o fim da história, a morte do sujeito, o fim da obra de arte, o fim das metanarrativas (HUYSEN, 2000, p.10).

Ainda, segundo o autor, a preocupação com a memória ficou mais perceptível no início da década de 1980, justamente porque o mundo ocidental vive um momento histórico importante do ponto de vista das liberdades individuais, sociais e religiosas, que culminam com a queda do Muro de Berlim e o fim do *Apartheid* na África do Sul.

Todos esses acontecimentos são parte da memória histórica, mas também se organizam sob traços identitários e biológicos e, sobre isso, Thiesen (2013) lembra que já nascemos com a memória. Segundo entendimento do autor,

O homem é feito de memórias. Ao nascer já traz informações genéticas codificadas em sua própria estrutura celular e corpórea. O corpo tem memória. Não apenas no sentido genético, mas também social, institucional. As informações selecionadas, retidas, vivenciadas, desde a mais tenra idade, são impressas em nossa consciência, uma espécie de "arquivo" existencial e individual, muito embora essa construção seja um processo dinâmico, coletivo, social (THIESEN, 2013, p. 250)

Já, filosoficamente, Santo Agostinho (354-430) elabora uma relação entre memória e esquecimento na obra "Confissões". Para o filósofo, a memória é a mais importante das faculdades humanas. É por meio da memória que os homens se relacionam com as coisas, as identificam e, por meio dessa relação, aprendem e reproduzem algo dito por outros. Há várias reflexões sobre memórias e esquecimento feitas por Santo Agostinho e, entre elas, ele diz que podemos lembrar de ter lembrado e recordar de ter recordado" quando já podemos ter esquecido.

Quando me lembro do esquecimento, estão ao mesmo tempo presentes o esquecimento e a memória: a memória que faz com que me recorde, e o esquecimento que lembro que é esquecimento senão a privação da memória? E como é, então, que o esquecimento pode ser objeto da memória se, quando está presente, não me posso recordar? Se nós retemos na memória aquilo de que nos lembramos, e se nos é impossível, ao ouvir a palavra "esquecimento", compreender o que ela significa, a não ser que dele nos lembremos, conclui-se que a memória retém o esquecimento. A presença

do esquecimento faz com que o não esqueçamos; mas quando está presente, esquecemo-nos. Não se deverá concluir que o esquecimento, quando o recordamos, está presente na memória, não por si mesmo, mas por uma imagem sua? De fato, se ele estivesse presente por si mesmo, faria com que o não lembrássemos, mas o esquecêssemos. Quem poderá penetrar, quem poderá compreender o modo como isto se realiza? (AGOSTINHO, 1996, p. 275).

Para Huyssen (2000), estamos em um período no qual a nossa memória se transferiu para os computadores e isso é perigoso, já que pode fazer com que nos engajemos menos na rememoração ativa.

Le Goff (1990) destaca que “os fenômenos da memória, tanto nos seus aspectos biológicos como nos psicológicos, não são mais do que resultados de sistemas dinâmicos de organização e apenas existem na medida em que a organização os mantém ou os reconstitui”. (LE GOFF, 1990, p. 420-421).

Neste sentido, debruçar-se sobre os vestígios da história vivida no interior das instituições requer que nos preocupemos com o que acontece na coletividade em atenção à cultura institucional, reconhecendo que é preciso preencher os vazios do esquecimento com lembranças que unem gerações passadas e presentes. É nessa interlocução que aparecem na memória as histórias, que, nesse caso, são contadas por meio do registro escrito – que é o jornal – e permanecem para serem recontadas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa documentária caracterizada por ação ou método e procedimentos para recuperação de informação que possa existir em coleções de documentos ou em bases e bancos de dados. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 281).

O acervo documental pesquisado foi o conjunto de reportagens publicadas no jornal Diário Catarinense.

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

3.2.1 Corpus de pesquisa

O *corpus* do estudo foi constituído por 468 publicações veiculadas no jornal Diário Catarinense, publicadas entre 5 de maio de 1986 (data de lançamento do jornal) e 11 de abril de 2020 (término da última gestão da Reitoria UDESC, antes da atual).

3.3 COLETA DE DADOS

3.3.1 Instrumento e procedimento de coleta de dados

A coleta das reportagens foi realizada na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC) e no Sistema KNEWIN.

Na coleta presencial realizada na BPSC, como instrumento de coleta foi usado um celular para fotografar as reportagens. Ao todo, foram 59 dias de coleta no período entre 20 de maio de 2021 e 15 de outubro de 2021.

No KNEWIN, a pesquisa foi realizada entre 2 de julho de 2021 e 31 de julho de 2021. Usou-se o buscador do próprio sistema, consultando a palavra-chave UDESC.

O material foi organizado por pastas no computador, organizadas por anos, meses e com os nomes do arquivo com o respectivo ano, mês, data da publicação.

A seleção das publicações deu-se por meio de três critérios:

a) por temporalidade, de acordo com a gestão da Reitoria. Ver quadro 2, abaixo.

Quadro 2 - Reitores da universidade no período do estudo

Ano	Nome do Reitor
1- 1979 a 1990	Lauro Ribas Zimmer
2- 1990 a 1994	Rogério Braz da Silva
3- 1994 a 1998	Raimundo Zumblick – 1º mandato
4- 1998 a 2002	Raimundo Zumblick – 2º mandato
5- 2002 a 2004	José Carlos Cechinel
6- Mai/jun 2003	Antônio Diomário de Queiroz
7- 2004 a 2008	Anselmo Fábio de Moraes
8- 2008 a 2012	Sebastião Iberes Lopes Melo
9- 2012 a 2016	Antonio Heronaldo de Sousa
10- 2016 a 2020	Marcus Tomasi

Fonte: Adaptado da Revista UDESC 50 anos (UDESC, 2015).

b) por assunto divididos (em ordem alfabética) da seguinte maneira: administração; aniversários da universidade/centros; auditoria; autonomia; avaliação externa; avaliação institucional; concurso público; CPI; cultura; diversidade; eleição/posse; ensino; ensino a distância; estatuto; expansão; extensão; greve/paralisações/protestos; infraestrutura; internacionalização; intervenção; ocupação; orçamento; pesquisa; planejamento; pós-graduação; processo seletivo; restaurante universitário; SISU; superfaturamento; vestibular; e VRV.

c) pelo impacto: se as notícias eram neutras, positivas ou negativas em relação à imagem da organização.

Wilson Bueno ([20--], online) esclarece que,

Do ponto de vista prático, não há, certamente, dificuldade em definir se uma matéria é positiva, negativa ou neutra. Basta o assessor de imprensa verificar se a unidade informativa (nota, notícia, editorial, nota em coluna, artigo etc) contribui para formar a imagem positiva da empresa ou entidade; se ela degrada a imagem ou se, na verdade, a referência não inclui juízo de valor. Mais do que qualquer outro profissional, o assessor de imprensa está capacitado a fazer esta avaliação porque sua reputação, como gestor do

processo de relacionamento com a mídia, ele depende, basicamente, da circulação de informações positivas sobre o seu cliente (empresa ou entidade). Como já apontamos anteriormente, esta avaliação não deve levar em conta apenas o fato de que a informação sobre a empresa ou entidade foi publicada, mas como foi veiculada (as informações estavam corretas? o veículo as contextualizou direito? a empresa ou entidade saiu lucrando com a divulgação?).

3.3.2 Procedimentos de análise e apresentação dos dados

Os resultados foram analisados de forma quantitativa para temporalidade e assuntos e de forma qualitativa para impacto.

A apresentação dos dados deu-se principalmente por meio de quadros e gráficos, de apresentação de imagens das reportagens e, em alguns momentos, de forma dissertativa.

3.3.3 Limitações

Em virtude da pandemia do novo coronavírus, em alguns momentos a coleta de dados foi dificultada, pois o acesso do público à BPSC variou conforme o “Mapa do Risco Potencial por Região” (www.coronavirus.sc.gov.br). Nos momentos em que apontava que a cidade estava no vermelho (gravíssimo), o acesso era suspenso. Dessa forma, em todas as semanas foi necessário acompanhar o mapa para verificar se era ou não possível realizar a pesquisa dentro da biblioteca.

Quando autorizado, o acesso à Biblioteca Pública de Santa Catarina deu-se por meio de agendamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme citado anteriormente, a UDESC foi criada em 1965, no entanto, o recorte temporal da pesquisa inicia-se em 1986, com o surgimento do jornal Diário Catarinense, e se estende até 2020.

Na pesquisa documentária levada a efeito, foram encontradas 1.309 notícias que contêm a palavra “UDESC” no jornal Diário Catarinense entre 5 de maio de 1986 (data de lançamento do jornal) e 11 de abril de 2020 (término da última gestão da Reitoria UDESC, antes da atual). Dessas, 468 foram analisadas, pois são relevantes para o estudo por trazerem a palavra “UDESC” ou o nome de algum centro de ensino da universidade no título da matéria. Assim, mais de 1/3 das publicações sobre a universidade no referido jornal são consideradas de relevância (35,75%).

Ressalta-se, entretanto, um número inexpressivo de citações da palavra “UDESC” na capa do jornal. Ao longo de todo o período estudado, quase 25 anos, foram somente seis inserções na capa.

4.1 ANÁLISE DAS REPORTAGENS

Analisando-se por temporalidade, de acordo com a gestão da Reitoria, vemos que as três maiores inserções de notícias no jornal Diário Catarinense ocorreram respectivamente nas gestões dos reitores Rogério Braz da Silva (1990-1994), Antonio Heronaldo de Sousa (2012-2016) e Sebastião Iberes Lopes Melo (2012-2016), conforme a Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - Quantidade de matérias veiculadas em cada gestão da Reitoria
(continua)

Período	Nome do Reitor	Quantidade	Percentual
1979 a 1990*	Lauro Zimmer	47	10,04%
1990 a 1994	Rogério Braz da Silva	68	14,53%
1994 a 1998	Raimundo Zumblick – 1º mandato	53	11,32%
1998 a 2002	Raimundo Zumblick – 2º mandato	43	9,19%
2002 a 2004	José Carlos Cechinel	43	9,19%

*O estudo iniciou em 5 de maio de 1986, data de lançamento do jornal.

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Tabela 1 - Quantidade de matérias veiculadas em cada gestão da Reitoria
(conclusão)

Período	Nome do Reitor	Quantidade	Percentual
2004 a 2008	Anselmo Fábio de Moraes	48	10,26%
2008 a 2012	Sebastião Iberes Lopes Melo	54	11,54%
2012 a 2016	Antonio Heronaldo de Sousa	64	13,68%
2016 a 2020	Marcus Tomasi	44	9,40%
Mai/jun 2003	Antônio Diomário de Queiroz	4	0,85%
Total geral		468	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Em relação aos assuntos veiculados, quase 50% de todas as reportagens abordaram a principal forma de ingresso na universidade, que são os processos seletivos dos vestibulares, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Assuntos e quantidade de matérias veiculadas.
(continua)

Assunto	Quantidade	Percentual
Vestibular	227	48,5%
Eleição/Posse	37	7,9%
Greve/Paralisações/Protestos	31	6,6%
Ensino	22	4,7%
Aniversários	19	4,1%
Autonomia	19	4,1%
Expansão	15	3,2%
Extensão	14	3,0%
Orçamento	12	2,6%
Administração	8	1,7%
EAD	8	1,7%
Infraestrutura	6	1,3%
Pesquisa	6	1,3%
Sisu	6	1,3%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Tabela 2 - Assuntos e quantidade de matérias veiculadas.

(conclusão)

Pós-Graduação	5	1,1%
Auditoria	3	0,6%
Concurso Público	3	0,6%
Planejamento	3	0,6%
VRV	3	0,6%
Avaliação Externa	2	0,4%
Avaliação Institucional	2	0,4%
CPI	2	0,4%
Cultura	2	0,4%
Estatuto	2	0,4%
Intervenção	2	0,4%
Ocupação	2	0,4%
Processo Seletivo	2	0,4%
Superfaturamento	2	0,4%
Diversidade	1	0,2%
Internacionalização	1	0,2%
Restaurante Universitário	1	0,2%
Total Geral	468	100,0%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Além disso, das 468 publicações analisadas, a maioria – 291 – é de natureza neutra, 93 são positivas e 84, negativas. Esse é um dado satisfatório, já que, em 82,05% das publicações, a universidade conseguiu inserção na mídia (de forma positiva ou neutra), conforme o Quadro 3, que traz a numeração das matérias, os títulos, ano de veiculação, assunto, reitor à época da matéria veiculada e ainda o impacto (se neutra, positiva ou negativa). O Quadro 3, que inclui o impacto das reportagens devido à sua extensão, foi incluído como apêndice nesse trabalho (ver Apêndice A).

O estudo também possibilitou saber quais os anos que tiveram o maior número de matérias veiculadas: 2003, com 34; 2015, com 30; e 1993, com 23, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Anos com maior número de matérias publicadas.

(continua)

Ano	Quantidade	Porcentagem
1986	7	1,50%
1987	13	2,78%
1988	3	0,64%
1989	18	3,85%
1990	21	4,49%
1991	10	2,14%
1992	16	3,42%
1993	23	4,91%
1994	11	2,35%
1995	13	2,78%
1996	11	2,35%
1997	17	3,63%
1998	13	2,78%
1999	5	1,07%
2000	14	2,99%
2001	9	1,92%
2002	17	3,63%
2003	34	7,26%
2004	16	3,42%
2005	11	2,35%
2006	10	2,14%
2007	13	2,78%
2008	15	3,21%
2009	14	2,99%
2010	9	1,92%
2011	14	2,99%
2012	10	2,14%
2013	7	1,50%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Tabela 3 - Anos com maior número de matérias publicadas.

(conclusão)

2014	16	3,42%
2015	30	6,41%
2016	20	4,27%
2017	11	2,35%
2018	7	1,50%
2019	8	1,71%
2020	2	0,43%
Total Geral	468	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Apesar de 2003 ser o ano mais representativo em termos numéricos, o ano de 2015, na gestão do reitor Antonio Heronaldo de Sousa, se destaca, pois foi o que teve o maior número de publicações positivas: das 30, foram nove positivas, 20 neutras e somente uma negativa.

O ano de 2003, que soma 34 reportagens, teve somente três matérias positivas, 15 neutras e 16 negativas. Veja a análise completa na Tabela 4.

Tabela 4 - Avaliação das matérias em cada ano.

(continua)

Ano	Negativa	Neutra	Positiva	Negativa	Neutra	Positiva
1986		3	4	0,00%	1,03%	4,30%
1987	6	3	4	7,14%	1,03%	4,30%
1988	2		1	2,38%	0,00%	1,08%
1989	12		6	14,29%	0,00%	6,45%
1990	3	10	8	3,57%	3,44%	8,60%
1991	4	3	3	4,76%	1,03%	3,23%
1992	2	11	3	2,38%	3,78%	3,23%
1993	3	14	6	3,57%	4,81%	6,45%
1994		10	1	0,00%	3,44%	1,08%
1995	2	11		2,38%	3,78%	0,00%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Tabela 4 - Avaliação das matérias em cada ano.

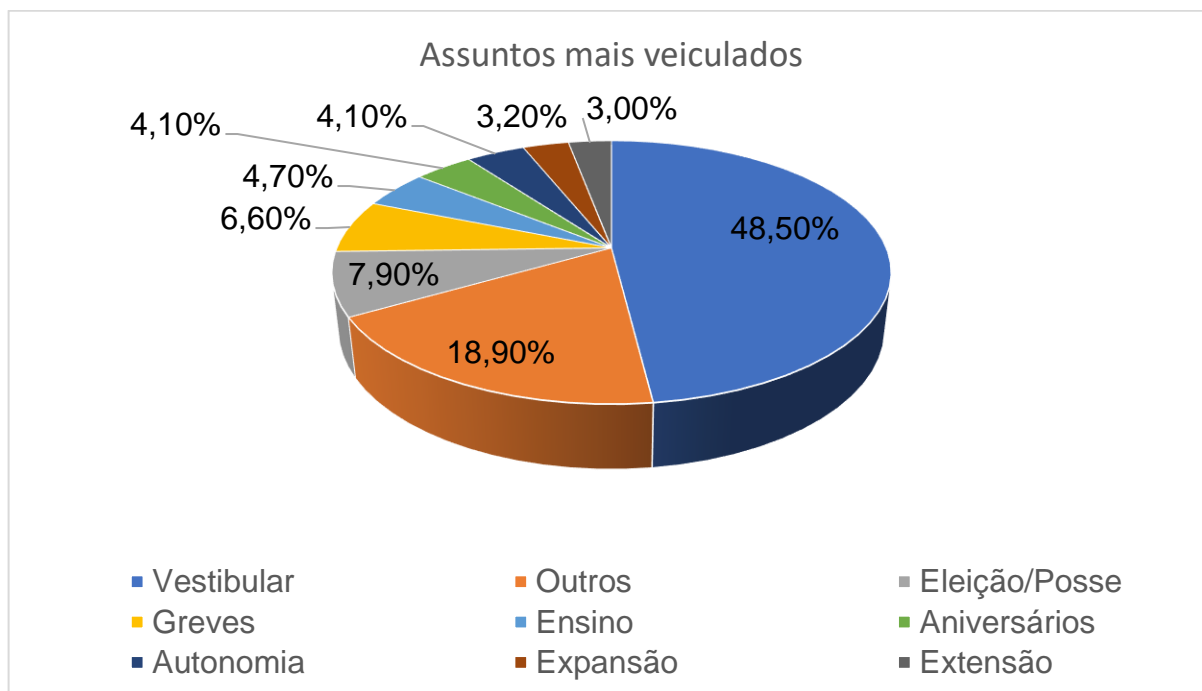
						(conclusão)
1996	2	7	2	2,38%	2,41%	2,15%
1997	1	12	4	1,19%	4,12%	4,30%
1998	1	11	1	1,19%	3,78%	1,08%
1999		5		0,00%	1,72%	0,00%
2000	6	6	2	7,14%	2,06%	2,15%
2001		4	5	0,00%	1,37%	5,38%
2002	5	9	3	5,95%	3,09%	3,23%
2003	16	15	3	19,05%	5,15%	3,23%
2004	2	11	3	2,38%	3,78%	3,23%
2005		10	1	0,00%	3,44%	1,08%
2006	4	6		4,76%	2,06%	0,00%
2007		13		0,00%	4,47%	0,00%
2008	3	11	1	3,57%	3,78%	1,08%
2009	1	12	1	1,19%	4,12%	1,08%
2010		9		0,00%	3,09%	0,00%
2011	2	7	5	2,38%	2,41%	5,38%
2012		4	6	0,00%	1,37%	6,45%
2013		7		0,00%	2,41%	0,00%
2014		13	3	0,00%	4,47%	3,23%
2015	1	20	9	1,19%	6,87%	9,68%
2016	3	16	1	3,57%	5,50%	1,08%
2017	1	6	4	1,19%	2,06%	4,30%
2018	1	5	1	1,19%	1,72%	1,08%
2019	1	5	2	1,19%	1,72%	2,15%
2020		2		0,00%	0,69%	0,00%
Total Geral	84	291	93	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Percebeu-se ainda na análise que oito assuntos representaram mais de 82% de tudo o que foi veiculado. São eles: o vestibular (48,5%); a eleição/posse (7,9%); a questão das greves/paralisações/protestos (6,6%); o ensino (4,7%); os aniversários

da universidade ou de seus centros (4,1%); autonomia (4,1%); expansão (3,2%); e, por fim, a extensão universitária, com 3%.

Gráfico 1 - Assuntos mais veiculados ao longo da história



Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Esses assuntos, com exceção das greves, são também os que geraram o maior índice de notícias positivas e neutras para a universidade. Por outro lado, as greves/paralisações/protestos são os assuntos que renderam mais mídia negativa para a instituição ao longo do período estudado.

Como destaque, nos anos 80, entre as principais notícias publicadas, podemos apontar a primeira publicação (Figura 5) que foi veiculada sobre a universidade no jornal Diário Catarinense, com o título “Reitor da UDESC será empossado”, em 10 de maio de 1986. Na reportagem, é lembrado que o Ministério da Educação (MEC), por meio do Conselho Federal de Educação (CFE), reconheceu a UDESC como universidade. Dessa forma, Lauro Zimmer, que fazia a gestão da universidade por responder pela superintendência da Fundação Educacional de Santa Catarina (FESC), tornou-se reitor da instituição por mais quatro anos, ou seja, de 1986 a 1990.

Figura 5 - Primeira publicação sobre a UDESC veiculada no Diário Catarinense fala sobre a posse do reitor Lauro Zimmer

18 DIÁRIO CATARINENSE SABADO, 10 DE MAIO DE 1986

ENSINO

Encontro de Educação começa hoje

Tubarão - Inicia hoje, em Tubarão, o Terceiro Encontro Estadual de Educação Municipal, no Colégio Diomício Freitas. Na abertura, o educador Paulo Freire fará uma palestra sobre "Problemas da Educação Brasileira". Também haverá pronunciamento do prefeito Miguel Ximenes.

O encontro, que vai até o dia 14, discutirá os problemas da educação municipal, educação rural, Plano de Carreira, democratização da educação, pré-escolar, Constituinte e Estatuto do Magistério. O secretário de Educação do Município, Wilson Schmidt, disse que esta é uma ótima oportunidade para se discutir o papel da escola pública. Segundo os organizadores, quase todos as cidades de Santa Catarina estarão representadas, além de fundações e professores da UFSC.

Também haverá palestras com as professoras Maria Lúcia Ribeiro, da PUC de São Paulo, sobre "A Função da Escola Pública" e Guilmar de Mello, ex-secretária de Educação de São Paulo, sobre "Educação e Constituinte".

Eleição de diretores já tem calendário

Florianópolis - A partir da próxima segunda-feira serão distribuídos o calendário e as regras das eleições diretas para diretores de 14 escolas básicas da rede municipal, marcadas para o dia 14 de junho. Dia 26 próximo serão realizadas as inscrições dos candidatos e os debates em cada escola estão previstos para o dia sete de junho. Participarão da escolha cerca de três mil alunos, além de pais, professores e funcionários. Neste sábado serão aprovadas as normas eleitorais.

Avatiação será regulamentada por anteprojeto que o prefeito Edson Andringa enviará à Câmara de Vereadores, informou a secretária de Educação, Telma Piacentini. "Ficam fora do processo as escolas desdobradas, onde não existem diretores mas professores responsáveis pelos estabelecimentos".

CALAMIDADE

A escola da Costa de Dentro, localizada entre Pântano do Sul e Armação, no Sul da Ilha, está sem água. O mesmo problema ocorre na de Ratones, Norte da Ilha, onde a Prefeitura construiu um poço artesiano para garantir seu funcionamento. Isso mostra a situação de calamidade em que vivemos".

Em janeiro, foi solicitada ao prefeito uma verba de Cr\$ 930 mil para realizar os projetos da Secretaria. Deste total, foram liberados Cr\$ 120 mil, suficientes apenas para a compra de "algum material de limpeza, material escolar e recuperação de algumas escolas". O município construiu sua última escola em 1978. Nas décadas de 60 e 70, foram instalados quatro estabelecimentos, e as escolas básicas são da década de 50. A partir daí, houve troca de nomes nas escolas mas as deficiências de estrutura permaneceram.

Curso abre inscrições para jovens

Florianópolis - O Departamento de Psicologia da UFSC está aceitando inscrições de jovens e adolescentes para o curso de Orientação Profissional na segunda quinzena deste mês, no prédio da faculdade. Os participantes serão atendidos em grupos de até oito pessoas, supervisionados pela professora Dulce Helena Soares, que concluiu recentemente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul seu curso de mestrado na área de Orientação Profissional. Maiores informações pelo fone 33.9402.

Reitor da Udesc será empossado

Florianópolis - Os Conselhos Superiores da Udesc (Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina) realizarão, na próxima segunda-feira, às 17 horas, no auditório do CIC (Centro Integrado de Cultura), a primeira sessão solene da instituição, depois de reconhecida pelo Conselho Federal de Educação e Ministério da Educação.

Na oportunidade, será empossado o reitor Lauro Ribas Zimmer - escolhido em eleição direta pela comunidade universitária - que cumprirá um mandato de quatro anos. Também estará presente o secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, professor Paulo Elpidio Mendonça Neto.

Justiça

Decom requer cautelar contra o Catarinense

Majoração das mensalidades é o motivo. Até o fim do caso o colégio não cobrará a mais

Florianópolis - O Ministério Público de Santa Catarina, através de seu Serviço Especial de Defesa Comunitária (Decom), já deu entrada no Tribunal de Justiça com uma ação cautelar, preparatória de ação civil pública, contra a Sociedade Antônio Vieira, entidade mantenedora do Colégio Catarinense. A medida tem como objetivo impedir que o colégio cobre suas mensalidades acima dos preços que o Decom julga ser correto, o que vinha sendo denunciado por pais e alunos, até que a Justiça decida sobre o caso.

Segundo o coordenador do Decom, José Galvani Alberton, o mesmo procedimento será adotado contra todos os colégios que insistirem em cobrar mensalidades superiores àquelas permitidas pelo decreto-lei nº 92.504. Após a edição do último pacote econômico, no final de fevereiro, este dispositivo regulamentou os critérios de cálculo das mensalidades dos estabelecimentos de ensino. Só que, em Santa Catarina, diversos colégios, como o Catarinense, não estavam cumprindo-o.

CAUTELAR

Pelo cálculo do Decom, com base no decreto federal 92.504, o Colégio Catarinense deveria cobrar Cr\$ 347,67 de mensalidade para os alunos de primeiro grau e Cr\$ 386,68 para os de segundo grau. Entretanto, o estabelecimento vinha cobrando, respectivamente, Cr\$ 412,20 e Cr\$ 414,70. Para cessar esta situação, o Ministério Público requereu a medida cautelar, pedindo o seu deferimento em caráter liminar e independentemente de justificativa prévia.

A providência, segundo Alberton, tem duas razões fundamentais. A primeira, de caráter econômico, devido ao grande número de alunos do Colégio Catarinense, hoje acima dos quatro mil. "Pela soma excessiva que cada qual está forçado a pagar em suas mensalidades, multiplicado pelo número de meses necessários ao desfecho do processo, é fácil concluir o imenso vulto da soma que o colégio terá de restituir", esclarece.

A segunda razão, no entender de Alberton, é ainda maior: o Colégio Catarinense é dos maiores e mais respeitados estabelecimentos de ensino de todo o Estado, mas furta-se a cumprir a lei. "Se o Judiciário ficar silente, as repercussões junto aos demais educandários da rede privada de ensino poderão ser as mais nefastas. Isso pode implicar na repetição, talvez irreversível e mesmo irremediável, de idêntico procedimento por parte de inúmeros outros colégios", finalizou.

Alberton: pela tabela

Novas Juntas vão operar em agosto

Florianópolis - As três novas Juntas de Conciliação e Julgamento criadas, através de decreto presidencial, para Santa Catarina, deverão estar instaladas até o mês de agosto. A previsão é do Tribunal Regional do Trabalho, que conta com o auxílio de sindicatos profissionais, prefeituras, OAB e outras entidades para atingir tal objetivo. As novas Juntas funcionarão em São Miguel do Oeste, Mafra e Joinville, que já possui uma.

A situação considerada mais crítica no Estado, no que se refere à Justiça do Trabalho, é a de Joinville. O acúmulo de processos é de tal proporção que os últimos que deram entrada tiveram suas audiências marcadas somente para janeiro de 87. Embora a criação de uma Junta em Mafra e de uma segunda em Joinville vá aliviar em parte esta situação, constata-se que a comarca hoje já necessita de uma terceira Junta. Cerca de 2.500 processos sofrem a morosidade inevitável em sua tramitação, já que apenas dois juizes e alguns poucos funcionários são encarregados de lhes dar andamento.

REIVINDICAÇÃO ANTIGA

Foram necessários dez anos de reivindicação para que São Miguel do Oeste conseguisse ter a sua Junta de Conciliação e Julgamento. Como a de Mafra e a segunda de Joinville, ela de pende agora apenas da escolha do local e da aquisição de móveis e equipamentos para começar a funcionar. O diretor do Fórum local, juiz Milton de Marco, espera que até o final deste mês tudo esteja devidamente encaminhado. Ele também conta com o apoio de sindicatos e da Prefeitura, principalmente no que se refere à cedência de funcionários para trabalharem nos primeiros tempos da Junta.

Segundo o magistrado, a instalação da Junta trará diminuir o volume de trabalhos nas comarcas circunvizinhas, já que haverá um Miguel do Oeste para cuidar especialmente das questões trabalhistas. Em São Miguel do Oeste, por exemplo, o Fórum terá 50 processos a menos. Maravilha, Cunha Porã, Campo Erê, São José do Cedro, Guarujá do Sul, Anchieta, Dionísio Cerqueira, Palma Sola, Romelândia, Guaraciaba, Descanso, Itapiranga e Mondai.

Foi designado um procurador do Estado para representar o Conselho de Política Financeira na celebração de acordos e adesões a convenções coletivas de trabalho, por ocasião dos dissídios durante este mês. Prevê-se dedicação exclusiva neste trabalho por parte do procurador indicado.

Até o final do mês, o Ministério da Justiça estará recebendo sugestões para um projeto definitivo alterando a Lei de Imprensa. Uma das mudanças já propostas é a de que se permita a apreensão de jornais e revistas, ou a suspensão de emissoras de televisão, com autorização judicial em casos específicos.

ORLEANS
Integrar Para Humanizar

Venha à Orleães dias 25 e 26 de julho para participar da II festa do colono.

Prefeitura Municipal de Orleães
Administração LUIZ CROSETTA - PLINIO GALVANI

Outra notícia histórica veiculada pelo jornal foi o início do processo de informatização. Com o título “UDESC inaugura hoje seu Núcleo de Processamento”, em 19 de agosto de 1987, a nota destaca que a primeira ação da informatização será a produção de carnês para cobrança de mensalidade de alunos – antigamente a universidade cobrava mensalidade, o que já não ocorre atualmente. O assunto, inclusive, rendeu notícia negativa para a UDESC no jornal. “Aumento da mensalidade causa paralisação na FEJ” foi o título de reportagem veiculada em 16 de setembro de 1987, após o anúncio de aumento de 120% na segunda semestralidade.

Já em 10 de novembro de 1987, o jornal lembrou os 22 anos da UDESC e destacou que, na época, havia 19 cursos de graduação e 21 de pós-graduação, atendendo mais de quatro mil alunos, nos três *campi* então existentes: em Florianópolis, em Joinville e em Lages.

Em 1989, o jornal trouxe a informação de que, a partir de março, a “UDESC estava ameaçada de fechar”. O alerta foi dado pelo reitor Lauro Zimmer em virtude da falta de recursos e de servidores (professores e técnicos). Após a reportagem, diversas outras sobre o assunto foram exploradas, com destaque para greves e manifestações. Com isso, o jornal noticiou em 11 de abril de 1989 que o “Futuro da UDESC entra em discussão”, sendo assim a universidade poderia permanecer como estava ou virar fundação. O assunto também ganhou destaque, na mesma data, no editorial do jornal, que cobrou que o “Governo assumisse a paternidade da UDESC”.

Em 19 de abril de 1989, o DC noticia que a “UDESC será transformada em fundação esse ano” (Figura 6) e, em seguida, uma comissão inicia os estudos para entregar ao governador da época, Casildo Maldaner. Mais tarde, em 5 de outubro, a UDESC passa a ofertar ensino totalmente gratuito a partir da promulgação da Constituição Estadual, que dizia que a “UDESC será organizada sob a forma de fundação pública mantida pelo Estado, devendo seus recursos ser repassados em duodécimos”.

Figura 6 - Notícia histórica para a universidade destaca a futura transformação da UDESC em fundação

DIÁRIO CATARINENSE - QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1989 3

Geral

Vigilantes mantêm-se paralisados

Florianópolis - Os vigilantes decidiram ontem, em assembleia na Fecesc (Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina), continuar paralisados por tempo indeterminado. A categoria esperava uma reunião com os representantes das empresas na tarde de ontem, porém, segundo Francisco Assis Pires, do sindicato dos trabalhadores, o encontro foi cancelado pouco antes da hora marcada. Na avaliação dos grevistas, o movimento atinge 75% da categoria na Grande Florianópolis (750 empregados parados) e mais 23 municípios.

As reivindicações incluem o pagamento de cinco pisos nacionais de salários (NCz\$ 319,00), 20% de produtividade e 200% de hora extra. Pires afirma que as empresas estão oferecendo apenas 10% de reajuste do valor atual do salário que é de NCz\$ 86,60.

A posição dos trabalhadores é de manter a greve até que seja julgado o dissídio pelo Tribunal Regional do Trabalho. Pires destaca, porém, que, se as empresas apresentarem uma contraproposta razoável, pode haver acordo. Afirma que "a proposta das empresas não é concebível". O movimento grevista tem maior adesão em Chapecó e São Miguel D'Oeste.

Termina a greve dos professores

Recuperação de aulas será em dias úteis. Os ganhos incluem reposição de 38,65% em abril

Florianópolis - Os professores estaduais retomam às aulas hoje, considerando como vitorioso o movimento que atingiu conquistas importantes para a categoria, segundo a presidente da Alisc, Ideli Salvatti. O final da greve - iniciada no dia 30 de março - foi decidido em assembleia realizada ontem no ginásio da FAC (Federação Atlética Catarinense), com a participação de mais de 500 representantes do magistério de Santa Catarina.

Ontem foi decisivo para o magistério: pela manhã, aconteceu reunião com o secretário da Fazenda, Paulo Afonso Vieira. No início da tarde, houve reunião com o secretário estadual da Educação, José Tafner, na qual foi formalizada a proposta que deu fim à greve.

Os professores conquistaram aumento de 38,65% em abril; 11% em maio (referente ao resíduo da URP), e mais 7,48% correspondente à perda do Plano Verão; implantação da segunda etapa do plano de carreira de maio a setembro e da terceira etapa em setembro, além de concurso público.

As conquistas firmadas ontem garantiram a correção de salários da Lei 1.115 a vigorar em junho, com base nas 20 horas; os 7,48% referentes às perdas do Plano Verão e política salarial com reajuste mensal a partir de junho, condicionada ao ICMS em 80% e com ajuste de contas a cada três meses (tomando como base o índice a ser estabelecido pelo Governo como parâmetro da política salarial).

Ficou decidida a formação de uma comissão para estudar as perdas salariais composta por representantes das Secretarias da Administração, Fazenda e dos servidores. As aulas serão repostas em dias úteis em acordo com os grêmios estudantis, UCREs e entidades dos professores.

Udesc será transformada em fundação neste ano

Florianópolis - A Udesc vai ser transformada em fundação universitária de caráter público. Essa foi a solução apontada pela comissão de alto nível designada no último dia 3 pelo governador em exercício, Casildo Maldaner, para analisar a situação da instituição. De acordo com o representante da Secretaria da Educação nessa comissão, Hélio Romito de Almeida, a decisão vai ser oficializada hoje num relatório final que será enviado a Maldaner e ao secretário da Educação, José Tafner.

A greve da Udesc e FESC entra hoje no seu 16º dia. Segundo avaliação do comando de greve, cerca de 80% dos 2.600 professores da fundação paralisaram a partir do último dia 4, reivindicando a negociação das perdas salariais do ano passado (82,9%), o pagamento da URP de fevereiro e a diferença da de janeiro e também melhores condições de trabalho e concurso público.

Na avaliação dos grevistas, 29 das 37 unidades estão paralisadas, mas, ontem, o Colégio de Segundo Grau Aderbal Ramos da Silva, no Estreito, voltou ao trabalho. Até o dia 20, a FESC terá de pagar as URPs, pois os grevistas já ganharam a causa na Justiça. Eles agora estão concentrados na aprovação do acordo coletivo que recupera as perdas salariais de 88. Pela manhã, vão ao Palácio do Governo marcar audiência com Maldaner e, às 14 horas, os locados na Grande Florianópolis fazem assembleia na Faculdade de Educação para avaliar o movimento.

PNEU DE PASSAT É NO DIMAS
FONE: 47-0261

Buffet Colonial
SÓ ATENDEMOS COM RESERVAS
Festas e Coquetéis p/ todo e qualquer Evento
Ambiente Exclusivo
Rua Frei Caneca, 94
Beira Mar - Fone: 22-0709

Nós? Fizemos tudo... e foi maravilhoso!



O Fiesta Motel orgulha-se de há 8 anos, estar aquecendo corações em festa.
Hoje, estamos entre os melhores motéis do mundo.
Você vai desfrutar de muito verde, muita natureza e mordomias incríveis: teto eletrônico, 4 piscinas térmicas, 5 tipos de suítes (luxo, executiva, vip, real e presidencial), bar privê, sauna, hidromassagem, total segurança e um excelente serviço de cozinha e café da manhã. Não é por acaso que nossa categoria é 5 coelhinhos.

Fiesta Motel. Quem vem, sabe.

Para Corações Em Festa

Fiesta yyyyyy
Motel

BR 101 Km 216 - Palhoça SC - Fone: (0482) 42.1045

Os destaques dos anos 90 lembram um momento histórico para a universidade. Foi anunciado, por exemplo, pelo Diário Catarinense em 5 de abril de 1990: “Eleição direta escolhe o novo reitor da UDESC”. Essa seria a primeira eleição para reitor na UDESC, na qual a comunidade acadêmica elegeu os professores Rogério Braz da Silva (reitor) e Johnny Hess (vice). Em 12 de maio de 1990, o jornal noticiou que “Novo reitor da UDESC toma posse”, ressaltando o pioneirismo da UDESC na chamada da notícia: “Universidade é a primeira do País a realizar eleições diretas para a escolha de seu dirigente” (Figura 7).

Figura 7 - Rogério Braz da Silva foi o primeiro reitor eleito da UDESC, sendo a universidade pioneira em eleições diretas da área no Brasil

8

DIÁRIO CATARINENSE - SÁBADO, 12 DE MAIO DE 1990

Geral

JOACABA

Decreto prorroga desconto

Até o dia 31, o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) poderá ser pago, sem juros ou multa, no valor da ITN do mês de março. A decisão é do prefeito Raul Furlan que assinou decreto prorrogando o prazo para pagamento da cota única, com 10% de desconto, além da primeira e segunda parcela. O setor de arrecadação da prefeitura lembra que o pagamento do IPTU em cruzados novos bloqueados poderá ser feito, somente, até o dia 18. Quem ainda não providenciou a retirada de seu carnê, pode procurar o posto do setor de arrecadação que está montado na parte térrea do edifício Erma Center, na Avenida XV de Novembro. Já foram entregues à população 7.000 carnês mas, ainda, faltam 4.000. A Prefeitura responsabilizou a firma Plansul, de Florianópolis, pela morosidade na confecção dos carnês e consequente atraso na entrega aos contribuintes que possuem imóveis nos distritos.

MARAVILHA

Chuva prejudica produção

Em torno de 55% da safra deste ano está perdida. As chuvas do final de abril, segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, comprometeram principalmente a cultura de feijão, que sofreu uma queda de 30%, cerca de 8.750 sacas. Das 176 mil sacas de soja esperadas, 26.400 deixarão de ser colhidas. Nos 18 mil hectares cobertos pelo milho estimava-se uma produção de 792 mil sacas, das quais mais de 79 mil se perderam. Cerca de 20% da safra já havia sido colhida, o que impediu maiores prejuízos, conforme dados da Acaresc (Associação de Crédito e Assistência Rural).

TUBARÃO

Projeto

A Associação Comercial e Industrial apresentou ontem, no Clube 7 de Julho, o projeto do Centro de Promoções e Eventos que, segundo seu presidente, José Francione de Freitas, será construído ainda este ano, às margens da BR 101. A iniciativa partiu do ex-presidente da Associação, Juarez Bittencourt, e foi encampada pela atual diretoria, com o apoio do CDL (Clube dos Diretores Lojistas) e do Sindicato do Comércio Varejista.

RIO DO SUL

Lixo está acumulando

1000 depósito de lixo nos passeios próximos a terrenos baldios está preocupando a administração municipal. Segundo nota do Departamento de Serviço Urbanos da Prefeitura, o acúmulo tem sido abusivo e a céu aberto. A coleta, prejudicada por dano no equipamento, deverá ser normalizada dentro das próximas semanas, conforme previsão. Até lá, a nota apela para que se evite a concentração de detritos, como está acontecendo entre a Rua Presidente Kennedy e Avenida Oscar Barcelos.

BRUSQUE

Peixes

A especialista em piscicultura, Maria Lúcia, dá uma palestra, hoje, no auditório da Prefeitura Municipal sobre criação e multiplicação de peixes em lagoas e açudes. A promoção é da Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. A palestra começa às 14 horas e poderão participar criadores, agricultores, técnicos e interessados em piscicultura no município.

BIGUAÇU

Corrida

A II Corrida Rústica de Biguaçu - Ranking da Córpolis será realizada no dia 11, às 16 horas, com saída da frente da Prefeitura. A promoção é do Conselho Municipal de Esportes e da Córpolis. O evento vai reunir corredores, acima de 14 anos, de Santa Catarina. Os cinco primeiros colocados, por categoria, ganharão troféus personalizados de São Miguel. As inscrições podem ser feitas na Rua Hermogenes Frazeres, 59.

VIDAL RAMOS

Audiências

A Prefeitura Municipal comunica que está atendendo a população, todas as segundas e sextas-feiras, em audiências individuais, no gabinete do prefeito.

POUSO REDONDO

Festa

O Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Fortaleza do Vale promove, neste fim de semana, o 7º Rodeio Crioulo de Pouso Redondo em sua cancha no quilômetro 178 da BR 470, após o trevo de acesso à Tailô. Com apoio da Prefeitura Municipal, o evento terá gincanetas, tiro de laço (patrão), individual, duplas e quadros, prova de rédeas, concurso de gaita, churrasco e fandangos com Os Nativos.

Florianópolis - Comemorando seu 25º aniversário e, pela primeira vez desde a sua fundação, a eleição direta de seu dirigente, a Udesc (Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) teve seu novo reitor, Rogério Braz da Silva, empossado, ontem pela manhã, em solenidade realizada no Palácio Santa Catarina. Formado pelo Centro de Ciências Sociais e técnico da universidade desde 1975, Rogério, 41 anos, cumprirá mandato por quatro anos, acompanhado do professor Johnny Hass, que ocupa, a partir de agora, o cargo de vice-reitor, exercido, até então, pelo próprio Rogério Braz Silva na gestão de Lauro Ribas Zimmer.

Na cerimônia de transmissão de cargo, o professor Lauro Zimmer, afirmou estar se despedindo com a "certeza do dever cumprido" e, ainda, que o fato de Rogério Braz da Silva ter sido, até então, vice-reitor da instituição, o poupava de ter de fornecer maiores esclarecimentos ao empossado, especialmente sobre a delicada situação da Udesc, que sofre com "equipamentos obsoletos, instalações físicas deterioradas e com a perda gradativa de recursos humanos altamente qualificados em face a uma situação salarial adversa". Pediu ao governador Casildo Maldaner, que presidiu a solenidade, uma atenção especial ao processo de transformação da universidade em fundação e a criação de um plano de cargos salariais.

Em seu discurso de posse, Rogério Braz da Silva lembrou que, como primeira universidade brasileira a escolher o reitor pelo voto direto, a Udesc está colaborando para que Santa Catarina tenha a "primazia de estabelecer um padrão de efetiva autonomia universitária", que, segundo ele, deverá se materializar com o cumprimento da Constituição Estadual. Lamentou que todos os pontos positivos em relação à instituição, no entanto, não sejam suficientes para evitar problemas como a falta de recursos para reposição das lâmpadas queimadas ou para a simples compra de giz para as salas de aula.

Novo reitor da Udesc toma posse

Universidade é a primeira do País a realizar eleições diretas para a escolha de seu dirigente

Florianópolis - Foram encerradas ontem em todo o estado as inscrições para o Vestibular de Inverno da Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), que será realizado nos dias 17, 18, 19 e 20 de julho, em Florianópolis, Tubarão, Criciúma, Itajaí, Joinville, Brusque, Blumenau, Rio do Sul, Lages, Curitiba, Mafra, Canoinhas, Joazeiro e Chapecó. A Acafe oferece vagas para 60 cursos. As novidades deste ano são os cursos de Ciências da Computação, Comércio Exterior, Fonoaudiologia, Odontologia, Pedagogia, Turismo, Hotelaria, Estudos Sociais Noturno (todos em Itajaí) e Secretariado Bilingue (em Blumenau).

O número total de concorrentes inscritos será divulgado pela Acafe no final da semana que vem. A relação candidato/vaga só vai sair dias antes da prova do vestibular.

Vestibular será em julho

MARACAJÁ

Nós amamos essa cidade.

E é por isso que desejamos feliz aniversário pra ela. Parabéns Maracajá.

Lei de criação do município nº 1.073.

REUNIDAS

Em setembro de 1990, o assunto de tornar a universidade uma fundação voltou a ganhar destaque na mídia. Uma notícia, no dia 2, trouxe que “UDESC poderá ser elevada a fundação” e salientou que a instituição era mantida pela FESC e não tinha autonomia financeira e administrativa. Além disso, resumiu que, na época, a UDESC tinha 25 anos, com *campi* em Florianópolis, Joinville e Lages e cerca de 4 mil alunos em 22 cursos de graduação.

No entanto, a grande notícia, em relação à autonomia da universidade, foi veiculada em 12 de setembro de 1990: “UDESC vira fundação”. A nota destacou que a aprovação na Assembleia Legislativa ocorreu de forma unânime e, agora, a instituição teria autonomia didática, pedagógica, administrativa e financeira. Em 30 de setembro, o reitor “emplacou” um artigo de opinião falando sobre o tema.

Em 1º de outubro do ano de 1990, foi sancionada a Lei Estadual nº 8.092/1990. Com esse instrumento legal, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, sendo mantida a sigla UDESC. Essa lei caracteriza a universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual”.

O DC veiculou a notícia no dia seguinte, com declaração do então reitor Rogério Braz de que “a autonomia vinha sendo reivindicada desde o reconhecimento da universidade, em novembro de 1985”.

Outro fato dos anos 90 que merece menção foi a desvinculação do vestibular da UDESC com o da ACADE. A edição de 12 de março de 1992 veiculou a notícia informando que a “UDESC terá vestibular desvinculado da ACADE” e que o certame seria vocacionado (Figura 8). Diversas outras notícias de divulgação da lista de aprovados, bem como do dia de provas, também foram veiculadas nessa década.

Figura 8 - UDESC se desvincula da ACADE na realização de vestibulares

QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1992

Geral

DIÁRIO CATARINENSE 27

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Aulas recomeçam na segunda-feira

Diretora garante que as obras não estão atrasadas. Salas deverão estar parcialmente restauradas, sem as portas e as janelas

Florianópolis - As aulas no IEE (Instituto Estadual de Educação) devem recomeçar na segunda-feira que vem, mesmo sem a reforma do prédio da escola estar concluída. Segundo a diretora-geral da instituição, Rosângela Moraes da Rosa, a empresa responsável pela reconstrução comprometeu-se a entregá-lo dia 13 de março as salas parcialmente restauradas, faltando as janelas e portas. Além dos banheiros, estãos prontos os portões e os pátios foram limpos. Mas Rosângela diz que, conforme o cronograma estabelecido (prazo até maio), as obras não estão atrasadas.

não quis se manifestar sobre o assunto. Rosângela disse que até domingo os funcionários irão fazer um mutirão para colocar as salas em ordem, a fim de que os sete mil alunos possam voltar a estudar. Ela salientou que não é mais possível retardar o início do ano letivo porque o calendário permite apenas um atraso de 10 dias. Ainda há muito para ser feito, como limpar o piso, instalação da parte elétrica, pintura e colocação de quadros-negros.

Segundo Rosângela, o prolongamento do segundo semestre letivo de 1991 até o dia 15 de fevereiro deste ano impediu que as obras no Instituto Estadual de Educação fossem executadas com maior rapidez. "O motivo é que a empresa construtora optou primeiro por retirar tudo o que estava em mau estado, como fiação, portas e janelas, para depois começar a restaurar." Há mais de 30 anos o IEE não passava por uma reforma, e até o sistema de água e esgoto teve de ser reparado.

A direção da construtora

Udesc terá vestibular desvinculado da Acafe

Florianópolis - Hoje a Udesc (Fundação Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina) instala a Comissão Permanente do Vestibular que deverá elaborar proposta regulamentando o Vestibular Udesc de julho/92. Este concurso será desvinculado do Vestibular Unificado da Acafe e será realizado em caráter experimental. O reitor Rogério Braz da Silva esclareceu que, como universidade pública e gratuita, a Udesc entende que seu dever é garantir o acesso aos cursos superiores daqueles que normalmente ficam à margem do ensino público no terceiro grau.

Para ele, o atual modelo de vestibular é socialmente injusto, psicologicamente traumático e pedagogicamente tido como neutro, embora beneficie sempre os já beneficiados. "Através de um vestibular próprio, a Fundação pretende assumir seus compromissos sociais, embora mantendo a seleção devido à demanda ser maior que a oferta", explicou o reitor.

O Vestibular Udesc/92, disse Silva, será vocacionado, compreendendo provas específicas por área e que identifiquem conhecimentos e experiências anteriores, além das provas do núcleo comum.

CARRO ROUBADO

Foi roubado no dia 08/02, na Praia de Palmas um GOL Marrom metálico, Modelo 87/88, Chassi 19WZZZ30ZH1999261, Placa AM5302. Detalhes: rodas de Santana, sem placa.

INF. FONES (0482) 62-266 OU (0482) 22-9331 COM SILVIO

SE OS SEUS MICROS ESTÃO COM PROBLEMAS, NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.

Se sua máxima prioridade é serviço de suporte de hardware extremamente rápido e eficiente, se suas preocupações são relacionadas com custos/benefício e manter seus micros em perfeito funcionamento. Nós temos a solução: "CONTRATO DE SUPORTE DE HARDWARE COMPSUL INFORMÁTICA".

Este contrato está disponível para computadores pessoais. Suporte Prioritário de Hardware, Suporte Básico de Hardware, Suporte Programado de Hardware e Suporte no Laboratório de Reparo Computacional Informático.

Escolha a melhor opção de suporte que se adapte às suas necessidades, assim você obtém o nível exato de suporte que precisa.

Para saber mais o que um "CONTRATO DE SUPORTE DE HARDWARE COMPSUL INFORMÁTICA" pode fazer por seus micros, ligue nos telefones. Esta poderá ser uma das decisões mais inteligentes que você já tomou.

SUPORTE PARADOXO QUALIDADE EDISA

COMPSUL INFORMÁTICA

ITAPEMIRIM E CATARINENSE ANUNCIAM UM NOVO ITINERÁRIO

SANTOS & ABC PAULISTA

SÃO PAULO ●

SP S. CAETANO S. ANDRÉ

S. BERNARDO

PR SANTOS

CURITIBA

JARAGUÁ DO SUL

BLUMENAU

SC

de BLUMENAU E JARAGUÁ DO SUL para SANTOS S. BERNARDO S. ANDRÉ S. CAETANO

ITAPEMIRIM

CATARINENSE A PIONEIRA

Fonte: Diário Catarinense de 12 de março (1992, p. 27)

O repasse de verbas para a universidade foi lembrado pelo jornal. Em 16 de maio de 1993, foi veiculado que “Estado destina 2% para UDESC em 94”. Na realidade, a Lei Estadual nº 8.332, que criou o Plano de Cargos e Salários da UDESC, também determinou que a UDESC passasse a receber 1% das receitas correntes do Estado em julho, agosto e setembro e, a partir de outubro, 1,2%, além do acréscimo de benefícios como o 13º salário e outras despesas. No entanto, mais tarde, a partir de 1994, esse percentual aumentou para 2% (Figura 9).

Figura 9 - UDESC com autonomia plena

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1993

MANUTENÇÃO PRÓPRIA

Estado destina 2% para Udesc em 94

Com os recursos, universidade será responsável pelos investimentos e despesas com custeio e pessoal

Primeira vez



ARQUIVO DC

Universidade terá independência para suas despesas

Conforme a Pró-Reitoria da Administração, para esses encargos a Udesc vai precisar de 1,49% da receita, restando, 0,51%, o que equivaleria no mês de março a um ganho real de Cr\$ 8 bilhões. Rogério Braz da Silva revelou que é possível que a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 1994 possa contemplar a Udesc com um percentual mais elevado, "para que ano a ano possamos chegar a valores mais realistas".

O reitor lembrou que o governador Wilson Kleinübing já assinou despacho favorável à exposição de motivos do secretário da Educação, Paulo Bauer, definindo o pagamento de Cr\$ 33 bilhões e 469 milhões relativos ao percentual da receita líquida do Estado não repassado à Udesc no exercício de 1992. Esses valores, atualizados, deverão ser pagos em 10 parcelas e, por determinação governamental, serão destinados a investimentos da universidade.

Após várias negociações com o Governo, ficou definido que no ano que vem serão destinados 2% da receita líquida do Estado para a Fundação Udesc, cabendo a esta universidade todas as despesas de custeio, investimento, pessoal ativo e inativo e encargos sociais, informou ontem o reitor Rogério Braz da Silva. Deste percentual, a instituição deverá aplicar 80% no pagamento de despesas com pessoal, 10% em custeio e 10% em investimentos. Segundo o reitor, a partir de 1994 a Udesc passará, pela primeira vez, a ter dinheiro definido para a sua manutenção. Este ano será recebido 1,2% da receita líquida do Estado.

PARA IR À DISNEY VOCÊ NÃO PRECISA VIAJAR COM A TIA DE NINGUÉM! VÁ COM A ILHATUR!

VIAJE COM QUEM VOCÊ CONHECE E PODE CONFIAR



26 ANOS

INFORMAÇÕES
(0482) 24-6333

AMERICAN TRAVEL

ILHATUR
☆☆☆☆☆

Rua Felipe Schmidt, 303 sobre loja Centro
Fone: (0482) 24-6333 - Florianópolis - Emburau 00228.00-41-6.

DIÁRIO CATARINENSE 31

GRANDES TELEVISORES. PEQUENOS PREÇOS. SOMENTE ATÉ SEGUNDA-FEIRA.

Ofertas válidas até dia 16.05.93 limitadas ao estoque anunciado.



TS-289 ST

- 28 Polegadas, Tela Plana
- Monitor de Vídeo a Vídeos
- Recepção FM, M e WBC
- Sistema Automático VHS e VHS
- On Screen - Informações por Tela
- Black Back / Sound Mode
- Mini Signal Off
- Controle Remoto - 34 teclas

TOSHIBA

TV TOSHIBA 28 POLEGADAS
5 ANOS DE GARANTIA
Cr\$ 44.900.000,
à vista 4 peças



TS-289 ST PIP

- 28 Polegadas, Tela Plana
- 2 em 1 - Dupla Tela
- Monitor de Vídeo a Vídeos
- Recepção FM, M e WBC
- Sistema Automático VHS e VHS
- On Screen - Informações por Tela
- Black Back / Sound Mode
- Mini Signal Off
- Controle Remoto - 34 teclas

TOSHIBA

TV TOSHIBA
Cr\$ 54.850.000,
à vista 4 peças



TELEVISOR PHILIPS 28 POLEGADAS COM PIP
(Imagem sobre imagem)

Cr\$ 63.000.000,
à vista 1 peça



CONHEÇA A MATCHLINE PHILIPS TELA DE 33 POLEGADAS COM ALTA DEFINIÇÃO DE IMAGEM. A sua disposição em nossa loja.

Cr\$ 168.000.000,
à vista 1 peça

CHEQUES PROGRAMADOS.

TELEVISOR MITSUBISHI 29 POLEGADAS IDEAL PARA TV A CABO.

Cr\$ 58.790.000,
à vista 2 peças

29 POLEGADAS

AVALIAMOS SEU USADO NA COMPRA DE UM NOVO.



TV TOSHIBA CF 3264 CR 34
polegadas Importado.
5 anos de garantia

Cr\$ 124.800.000,
1 peça

LENZI
Som e Imagem

AV. OSMAR CUNHA - 15 - Loja 33 - CEISA CENTER - FLORIANÓPOLIS
FONE (0482) 22-9089

No fim de 1993 e no início de 1994, as eleições para reitor da UDESC ganharam destaque na mídia, com títulos como “UDESC vive clima de acirrada disputa eleitoral” e “Zumblick e Cassol vão para o segundo turno na UDESC”. Mais tarde, em 13 de abril, foi veiculado que “Zumblick é o novo reitor a UDESC” em votação apertada, com apenas 12 votos de diferença.

Uma notícia negativa a ser também apontada é do início de fevereiro de 1995, quando ocorreu o maior índice de abstenção no vestibular – pelo menos noticiado pelo jornal – da história da universidade. Ao todo, 25,8% dos candidatos faltaram no dia da prova. O vestibular também voltou a ser lembrado negativamente pelo jornal em julho, com o título “UDESC erra gabarito e dá susto em vestibulando”.

Outro destaque lembrado pelo DC foi o ineditismo do ensino a distância. Em 24 de março de 1996, “UDESC: graduação a distância” trouxe informações de que a universidade ofertaria o primeiro curso a distância, de Pedagogia. Em 6 de novembro de 1997, o jornal destacou que o curso seria ofertado somente em 1998.

A última notícia veiculada na década de 1990 foi “UDESC deverá garantir vagas ao ensino público”, na qual trata de reserva de 50% das vagas nos vestibulares.

Iniciado o novo século, uma das notícias mais impactantes do ano 2000 ocorreu em agosto, quando o DC anunciou o fim de uma greve de quase 100 dias na UDESC. “Acaba a greve na UDESC após 96 dias” foi o título da matéria, que informou que a grande causa da paralisação foi em virtude da possível perda da autonomia financeira da instituição, que estava sob ameaça.

O vestibular também foi destaque em vários momentos naquela década, com uma das notícias, inclusive, em 16 de maio, que abordou o crescimento de quase 25% na procura dos vestibulandos. Outra, em 25 de fevereiro de 2003, destacou a reserva de cotas para negros: “UDESC aplicará cotas para negros”.

Mas o assunto que mais ganhou atenção no início dos anos 2000 foi o cenário eleitoral para reitor. Raimundo Zumblick estava concorrendo pela terceira vez ao cargo, na disputa contra Rogério Braz e Pedro Martins. Segundo noticiou o Diário Catarinense, na matéria “Impasse prejudica eleição na UDESC”, de 17 de abril de 2002, isso poderia terminar em intervenção, e foi o que ocorreu no ano seguinte.

A expansão da universidade, especialmente para o Oeste do Estado, foi outro assunto que dominou as páginas do DC. “Chapecó entra na briga pela UDESC”, “Abaixo-assinado pela UDESC”, “Região Oeste terá três campi da UDESC” e “UDESC

do Oeste depende de verba” foram algumas das manchetes veiculadas pelo jornal no fim de 2002.

No início de 2003, mais precisamente em 15 de março, a intervenção voltou a ser notícia pelo DC, que afirmou em uma publicação que “Governador dá prazo para UDESC”, pois a instituição poderia sofrer intervenção se seu estatuto não ficasse pronto até 30 de março. Nesse sentido, uma comissão terminou a elaboração do documento: “Comissão conclui estatuto da UDESC”, disse a matéria de 25 de abril. No entanto, em 16 de maio, a UDESC virou manchete principal na capa do DC: “Luiz Henrique intervém na UDESC e nomeia o reitor”, com Diomário Queiroz substituindo José Carlos Cechinel (Figura 10). De acordo com a reportagem, o governador disse que era necessário a intervenção “para colocar a casa em ordem”. Essa, inclusive, foi a primeira vez que a UDESC apareceu na capa do jornal Diário Catarinense.

Figura 10 - Capa histórica: intervenção faz a UDESC aparecer pela primeira vez na capa do Diário Catarinense, com direito a manchete principal e ainda nota oficial.



Fonte: Diário Catarinense de 16 de maio (2003, p.1)

No dia seguinte, a universidade reapareceu na capa com a posse do novo reitor: “Posse na UDESC tem boas-vindas e protestos”. A chamada dizia ainda que “alegria e repúdio marcaram a posse do novo reitor pro-tempore da Universidade do Estado de Santa Catarina, Antonio Diomário Queiroz. Estudantes prepararam um apitação para dar boas-vindas, e servidores colocaram cartazes em protesto à intervenção”.

Após 38 dias de intervenção, o jornal anunciou, em 28 de junho de 2003, na Coluna Visor, que José Carlos Chechinel reassumiu as funções de reitor por força de uma decisão do Tribunal de Justiça.

Após esse ato, diversas reportagens foram veiculadas, nas quais servidores e estudantes protestavam em relação ao edital da eleição. Em 22 de novembro de 2003, por exemplo, foi publicado “Eleição para reitor da UDESC é incerta”, mas, no dia 26 do mesmo mês, foi noticiada a eleição de Anselmo Fábio de Moraes, candidato único. No entanto, dias depois veio a notícia de que a eleição ainda dependia da Justiça: “Futuro da UDESC depende de decisão de juiz”, já que foi contestado o edital das eleições. Enfim, em 25 de março de 2004, foi veiculada a notícia de que “Reitor da UDESC será nomeado” e, em 12 de abril, Anselmo tomou posse, o que também foi registrado pelo jornal: “Moraes é empossado na UDESC”. (Ver Figura 11).

Além da intervenção e da posse de Moraes, a primeira metade dos anos 2000 foi marcada ainda por registros do aniversário da UDESC. Os 39 anos, por exemplo, completados em 20 de abril de 2004, foram “lembrados” pelo jornal: “UDESC comemora 39 anos hoje”, com destaque para os 31 cursos de graduação (à época).

A mudança no vestibular ocorrida na gestão de Anselmo Fábio de Moraes também ganhou destaque na mídia. A notícia “UDESC altera sistema do vestibular” explica que a instituição modificou a forma de aplicação – antes era em um dia e, com isso, passou a ser em duas fases eliminatórias.

A eleição do reitor Sebastião Iberes Lopes Melo também foi divulgada pelo jornal. Esse fato ocorreu em 21 de novembro de 2007: “Sebastião Lopes Melo é o reitor da UDESC”.

E, foi na gestão dele, que outra mudança estratégica no vestibular ocorreu: “UDESC terá cotas no próximo vestibular”, veiculada em 15 de junho de 2008, mostrou que negros (10%) e estudantes de escola pública (20%) foram contemplados com cotas nos certames futuros.

Em 9 de setembro de 2008, a universidade ganhou manchete de capa novamente, dessa vez ao lado da UFSC: “Ranking do MEC põe UFSC e UDESC entre as 15 melhores do país” (Figura 12).

Figura 12 - UDESC aparece novamente na capa do Diário Catarinense e, dessa vez, como uma das melhores do País



Fonte: Diário Catarinense de 9 de setembro (2008, p.1)

Já na segunda década do século 21, na edição de 15 de julho de 2011, o vestibular da UDESC voltou a ser noticiado de forma negativa após o vazamento do resultado. Por outro lado, no mês seguinte, a universidade foi novamente manchete de capa: “UDESC anuncia fim do vestibular vocacionado”, matéria na qual a instituição informa que o objetivo é se adequar ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) (Figura 13).

Figura 13 - Nova capa destaca momento histórico dentro da universidade



Fonte: Diário Catarinense de 25 de agosto (2011, p.1)

A expansão (tanto presencial como a distância) para o Meio-Oeste ganhou espaço também na mídia, com notícias como “Campus da UDESC será em Caçador”; “UDESC terá novos polos no Meio-Oeste”; e “Meio-Oeste ganha polos da UDESC”, entre outras.

A boa avaliação em *rankings* externos não passou “batido” também no Diário Catarinense. O jornal destacou “UFSC e UDESC entre as melhores da AL”, citando que a universidade estadual ficou entre as 100 melhores da América Latina em levantamento do *QS World University Rankings*.

E, como de praxe, uma entrevista com o reitor eleito, Antonio Heronaldo de Sousa, foi veiculada no periódico, em 28 de outubro de 2011. Em seguida, em 10 de maio de 2012, o jornal ressaltou o recorde de inscritos no vestibular de inverno, com “mais de 8 mil candidatos que disputarão 1.360 vagas em 34 cursos”. Da mesma forma, em 13 de outubro de 2012, um novo recorde, agora no vestibular de verão ora noticiado, com “14.376 registros”.

Em 8 de maio de 2013, um artigo da professora Maria Aparecida Lemos Silva lembrou os 50 anos da Faed, um dos centros que deram origem à universidade.

Já em 20 de março de 2014, a universidade deu um passo importante na questão da diversidade: “UDESC libera nome fantasia para trans”. Assim, “travestis e transexuais que estudam na UDESC poderão adotar o nome social nos registros acadêmicos inclusive na outorga de grau (formaturas)”, diz a nota.

Novamente o jornal divulgou novo recorde de inscritos no vestibular de inverno. Dessa vez, em 10 de maio de 2014, foram registrados 9.337 inscritos.

Em 13 de setembro de 2014, uma nota altamente positiva na coluna de Economia, da Estela Benetti, chamou atenção da comunidade acadêmica. Foi a publicação de um artigo do docente José Francisco Salm Jr na Revista Science.

O cinquentenário do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG) também foi destaque, na edição de 16 de outubro de 2014: “Aos 50 anos, Esag terá doutorado e curso EAD”. Já em 8 de janeiro de 2015, ano do cinquentenário da UDESC, um artigo do então reitor Antonio Heronaldo de Sousa foi publicado. Intitulado “A UDESC é patrimônio dos catarinenses”, o texto abordou que “é extremamente estratégico para SC manter uma universidade estadual pública e gratuita”.

Em 19 de março de 2015, quando a UDESC estava próxima de completar 50 anos, o periódico noticiou uma ocupação do Restaurante Universitário por um grupo de estudantes que exigia redução no valor do almoço praticado pela universidade.

A partir de maio, diversas notícias relacionadas aos 50 anos foram veiculadas, tais como: “UDESC terá aula de Manuel Castells em maio”; “Aos 50 anos, UDESC vai mirar no ensino a distância e cogita ampliar vagas pelo Sisu”; “UDESC: vocação regional aos 50 anos”; “UDESC completa 50 anos hoje com homenagens e atrações pelo Estado”, entre outras. (Ver Figura 14).

Figura 14 - Os 50 anos da UDESC foram motivo de diversas reportagens no DC



MOACIR PEREIRA

Twitter @moapereira
Facebook facebook.com/blogdomoacir
Telephone (48) 5216-3946
E-mail moacir.pereira@gruporbs.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,
SÁBADO,
9 DE MAIO DE 2015

10

UDESC: VOCAÇÃO REGIONAL AOS 50 ANOS

Criada no governo Celso Ramos com o nome de Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, a Udesc chega aos 50 anos com a consolidação de sua vocação regional, presente nos principais municípios do Estado. No dia 18 de maio, o governador Raimundo Colombo estará em Joinville para a assinatura da ordem de serviço do maior prédio da Udesc. Será multidisciplinar e exigirá investimentos de quase R\$ 13 milhões.

Recentemente, o reitor Antônio Heronaldo de Souza assinou a ordem de serviço para construção de novo prédio em Pinhalzinho, no Oeste catarinense, onde funcionará o curso de Engenharia Química no segundo semestre. Com R\$ 12 milhões do Ministério da Integração Nacional, será instalado ali o Laboratório de Certificação e Inovação de Látex. A primeira etapa terá R\$ 4 milhões. Na segunda-feira uma comissão da Capes estará em Pinhalzinho para avaliar o funcionamento de um curso de mestrado em Ciência e Tecnologia

de Alimentos. Está identificado com a realidade produtiva da região, tanto no agronegócio como da bacia leiteira. O grupo Tirol está construindo uma nova indústria em Maravilha.

A semente da Udesc em Florianópolis foi plantada com a Faculdade de Educação. Na cidade de Joinville com a Escola de Engenharia Industrial. Mais de

6 mil engenheiros foram formados pela instituição. Por isso, focos do complexo educacional da Udesc em Joinville são engenharias, a informática e formação em física, química e matemática.

Com 15 mil alunos e 800 professores, a Udesc é, no ranking do MEC, a quarta melhor entre as 46 universidades estaduais de todo o Brasil.



PROTESTOS

Artistas e lideranças dos meios culturais de Florianópolis voltam a criticar o governo do Estado. Agora o alvo é o novo diretor do Museu de Arte de Santa Catarina, Kim Isac do Nascimento. Ex-suplente de vereador do PDT, não teria qualquer ligação com o meio artístico. Kim diz que é educador no Colégio Catarinense. Está sem partido, mas deve se filiar ao PR, partido do secretário Filipe Mello.

CONTABILIDADE

MINISTRO GILMAR MENDES, DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, SERÁ UM DOS CONFERENCISTAS DA 29ª CONVENÇÃO ESTADUAL DE CONTABILIDADE, MARCADA PARA O PERÍODO DE 14 A 16 DE OUTUBRO, EM FLORIANÓPOLIS. SERÁ PROMOVIDA PELO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE, FEDERAÇÃO E SINDICATO DE CONTABILISTAS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. O MINISTRO CONFIRMOU PRESENÇA AO SER CONVIDADO PELO DIRETOR DO CONSELHO, CLÁUDIO PETRONILHO.

INTERNACIONAL

Professores, pesquisadores e jornalistas de vários países estarão em Florianópolis de 12 a 15 de maio participando do 3º Colóquio Internacional Os Silêncios do Jornalismo. Iniciativa da Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC com a Universidade de Brasília. Conta com o apoio e presença das universidades de Rennes e Bruxelas.

FUMO

Distrito Industrial de Ituporanga, no Vale do Itajaí, contará a partir de 1º de julho com uma unidade industrial da Universal Leaf Tabacos. A decisão de implantação da indústria de fumo foi confirmada ao prefeito Arno Zimmermann pelo diretor da Universal Aldemir Paulo Faqui. Em Ituporanga já há unidade de compra da Philip Morris Brasil.

NOVA GESTÃO

Secretário de governo de Florianópolis, Júlio Cesar Marcelino viajou ao Rio de Janeiro onde manteve reuniões com dirigentes e professores da Fundação Getúlio Vargas. Na pauta, convênio entre a prefeitura de Florianópolis e a FGV para melhoria da gestão pública municipal. Gestão pública foi a tese de doutorado de Marcelino.

HOSPITAIS

A diretoria da Celesc aprovou acordo com os hospitais filantrópicos para pagamento de dívidas que totalizam mais de R\$ 40 milhões. Os atrasados poderão ser pagos em até 20 anos, com isenção de juros e multas. Os hospitais estão reivindicando isenção do ICMS como compensação pelo atendimento de pacientes do SUS. Os deputados José Milton Scheffer e Darci de Matos participaram das negociações.

Fonte: Diário Catarinense de 9 de maio (2015, p.10)

Em outubro de 2015, o colunista Moacir Pereira destacou a mudança de reitor na UDESC. “O professor Marcus Tomasi será o novo reitor da UDESC. Terá como vice-reitor o professor Leandro Zvirtes. Eles conquistaram 59,65% dos votos contra 40,35% de Paulo Cassol e Oseias Pessoa. A posse será dia 12 de abril de 2016”. Em 11 de abril de 2016, Tomasi deu entrevista à Estela Benetti, e ela destacou uma fala do reitor eleito: “UDESC vai buscar mais parcerias com empresas”.

Antes disso, porém, em 10 de novembro de 2015, o caderno de Cultura lembrou os 30 anos do Centro de Artes (CEART).

Quase um ano depois, em 19 de novembro de 2016, o jornal noticiou o fim da maior ocupação da história da universidade – de cerca de 25 dias. “PM cumpre reintegração de posse na UDESC” foi o título da reportagem.

Em 28 de novembro de 2016, a notícia era a “pressão” que a universidade exercia junto à Assembleia Legislativa por aumento de repasse. A ideia era aumentar em 0,17% o repasse do duodécimo.

No fim de 2017, em 14 de dezembro, o jornal informa a presença do então governador Raimundo Colombo na inauguração do prédio da UDESC Balneário Camboriú.

Faz-se importante registrar que, entre 1º de janeiro de 2020 e 12 de abril de 2020 (fim da coleta de dados da pesquisa), encontraram-se somente duas notas relevantes, ou seja, que continham a palavra “UDESC” no título. Ambas na coluna do jornalista Moacir Pereira.

Uma notícia de 29 de fevereiro destacou a “Posse na UDESC”, informando que o professor Dilmar Baretta, assumiria o cargo em 12 de abril com o vice-reitor Luiz Coelho (Figura 15).

Figura 15 - Última nota exibida sobre a UDESC durante o período estudado



APRESENTA



Conta ZAP Bank.

A conta digital 100% pelo whats!

ENVIE MENSAGEM DE WHATS PARA

48 4052 9990

E ABRA SUA CONTA



MOACIR PEREIRA

moacir.pereira@somosnsc.com.br
@moapereira
facebook.com/blogdomoacir
nscotat.com.br/colunistas/moacir-pereira



Uma inédita eleição municipal

Terminado o Carnaval e encerradas as férias, as atenções dos meios políticos e da população devem se voltar para as eleições municipais. O interesse começa mais cedo este ano por vários fatores legais e partidários.

Do ponto de vista jurídico, a proibição de aliança na eleição proporcional deverá provocar transferências de grande número de lideranças, parlamentares e pré-candidatos. Os que desejam concorrer serão incentivados a mudanças pelos que detêm poder político e financeiro em várias regiões do Estado. Sem coligação, os pretendentes deverão apostar nas siglas que terão melhores e maiores números de postulantes.

Março será também decisivo pela lei eleitoral. Quem quiser mudar de partido ou se filiar terá prazo até 4 de abril. Há expectativa, particularmente, com decisões a serem tomadas pelos prefeitos dos maiores municípios. Caso de Mário Hildebrandt, em Blumenau, e Fabrício Oliveira, de Balneário Camboriú. Por coincidência, ambos egressos do PSB, que acaba de sofrer nova intervenção da direção nacional para impedir a oficialização da aliança já selada com o prefeito Gean Loureiro (DEM). Pelos indicativos, Mário e Fabrício vão para o Podemos.

A eleição municipal deste ano ganha certo ineditismo também pela pulverização partidária. Nunca na história de Santa Catarina tantos partidos diferentes terão candidatos às prefeituras e Câmaras Municipais. Um cenário que se desenha para as pequenas e grandes cidades.

LIVRO CHAPECÓ

O prefeito Luciano Buligon (PSL) estará na próxima terça-feira, dia 3 de março, em Florianópolis, para o lançamento do livro "Chapecó e Medellín-Unidas para Sempre", escrito em parceria com o jornalista Paulo Hoeller. A noite de autógrafos está marcada para as 19h30min, na Livraria Catarinense do Beiramar Shopping.



MAIOR PROCURA

A temporada de verão deste ano terminou com mais uma comprovação sobre a preferência absoluta dos turistas nacionais e estrangeiros na Ilha de Santa Catarina: passeios de escunas em Canasvieiras. Foram filas diárias para roteiros nas Ilhas de Anhatomirim e Francês, e nos pontos de maior atração da Baía Norte. Prova inequívoca que faltam marinas, trapiches e opções náuticas e marítimas. Nas escunas o que falta é capricho. A que está lá no Norte é do tempo de Sérgio Grando.

CRUZEIROS

A Assembleia Legislativa de SC vai organizar na próxima quinta-feira, dia 5 de março, audiência pública para debater a questão dos cruzeiros marítimos em Florianópolis. Iniciativa do deputado Ivan Naatz (PL), que vem apelando às autoridades estaduais e municipais pela instalação de infraestrutura para recepção de navios de cruzeiros no litoral catarinense. O segmento de cruzeiros é um dos que mais cresce em todo o mundo. Este ano devem ser lançados mais 15 novos navios pelas maiores operadoras.

NOVA AMEAÇA

A possibilidade de cancelamento dos incentivos do ICMS sobre os defensivos agrícolas começa a agitar o setor rural de Santa Catarina, já com manifesta apreensão de lideranças políticas e parlamentares. A intenção do governador Carlos Moisés da Silva (PSL) de aumentar o imposto sobre os defensivos agrícolas foi o principal tema nos bastidores políticos durante o Carnaval.

15

É o número de novos navios que devem ser lançados pelas maiores operadoras

POSSE NA UDESC

O novo reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina (Unesc), professor Dilmar Baretta, do Departamento de Zootecnia de Lages, vai assumir o cargo no dia 12 de abril, juntamente com o vice-reitor Luiz Coelho. O primeiro nome da nova equipe já está definido. A professora Leticia Sequinatto, do Centro de Ciências Agroveterinárias de Lages será a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação.

BLOQUEIO

Críticas frequentes contra o excesso de burocracia no Instituto do Meio Ambiente (IMA) continuam chegando à Casa da Agrônômica. A mais contundente partiu do presidente da Acij, João Martinelli. A mais recente, da Associação dos Produtores de Energia de SC. São 30 projetos de pequenas centrais hidrelétricas em várias regiões do Estado travados no IMA.

No Vale do Itajaí são sete processos para geração de 100 megawatts. Há projetos tramitando há mais de dois anos, alguns de cinco e até 10 anos, segundo a Apesc.

4.2 ESPAÇO VIRTUAL DE MEMÓRIA DA UDESC

Após apresentar a análise das reportagens, informa-se que todas as 468 reportagens relevantes estão disponíveis no Espaço Virtual de Memória da UDESC, que foi criado como produto da presente pesquisa, dentro do site oficial da universidade.

Os documentos históricos podem ser acessados (divididos por décadas) no seguinte endereço eletrônico: www.udesc.br/comunicacao/memoria.

Figura 16 - Site disponibiliza todas as publicações relevantes



- O ESPAÇO VIRTUAL DE MEMÓRIA DA UDESC tem por finalidade disponibilizar registros para a recomposição da memória institucional da universidade.

Ação 1: Publicações relevantes veiculadas no Jornal Diário Catarinense, no período de 1986 até 2020.

- ANOS 80
- ANOS 90
- ANOS 2000
- ANOS 2010
- ANO 2020

- Esse site foi criado como o produto da dissertação "MEMÓRIA DA UDESC RETRATADA NO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE: 1986 A 2020", que será defendida por Thiago César Augusto. Disponível em: (breve)

Mestrado em Gestão de Unidades de Informação
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação
Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

5 CONCLUSÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é uma instituição de ensino superior bem avaliada nos diversos *rankings* externos, mas há de se destacar que a preocupação com a preservação da sua memória não tem ainda prioridade no seu planejamento estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conforme demonstrado no organograma (figura 1, p. 18), a composição da Reitoria é, de certa forma, ampla – com cinco pró-reitorias e 12 órgãos suplementares superiores – porém, nenhuma dessas 17 estruturas tem um setor específico dedicado à preservação da memória da instituição.

Sobre isso, no entanto, faz-se necessário destacar que tal situação não ocorre somente na UDESC. As poucas publicações na área de memória relacionadas às universidades levam-nos a inferir que isso também ocorre em outras instituições de ensino superior, ou seja, parece que a matéria em pauta não é considerada uma prioridade na maioria dessas IES, e as reais razões, apesar de presumíveis ao nosso entendimento, podem ser estudadas em trabalhos futuros, os quais poderão servir de base para ampliar os debates e delinear ações não só para dar visibilidade ao tema, como para criar mecanismos para sua implantação efetiva.

Salienta-se que os próprios sistemas de avaliações, tanto internos como externos, nacionais e internacionais, não preveem pontuação para o quesito preservação da memória institucional, o que acaba não incentivando e muito menos priorizando tal prática.

Ressalta-se, porém, que a própria Política de Comunicação da UDESC, implementada em 2014, menciona em um capítulo específico a importância de se preservar a memória institucional e cita, por exemplo, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) como um dos agentes que devem participar desse processo.

Nesse sentido, é vinculado à FAED o Departamento de Biblioteconomia, no qual está ancorado o Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, que possibilitou a realização da presente pesquisa. Espera-se que este estudo possa ajudar, junto à outras iniciativas individuais (já mencionadas), a iniciar esse processo e contribuir para a reconstituição de uma parte da memória institucional da UDESC.

Na pesquisa, foram mapeadas e identificadas as publicações de maior relevância a respeito da UDESC veiculadas no jornal Diário Catarinense no período de 1986 até 2020. Ao todo, foram encontradas 1.309 notícias que continham a palavra

“UDESC” e, dessas, 468 (35,75%) foram analisadas em função de terem sido consideradas relevantes, já que traziam a palavra “UDESC” ou o nome de algum centro de ensino da universidade no título da matéria.

A coleta foi realizada no intervalo de cinco meses, na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC) e no Sistema KNEWIN.

Após a coleta de dados, foram analisadas, sob três aspectos, todas as publicações consideradas relevantes por: temporalidade, assunto e impacto. Após isso, foi possível atingir último objetivo específico do estudo: criar o Espaço Virtual de Memória da UDESC. Esse espaço, produto desta dissertação, apresenta-se como um local virtual no qual as publicações foram organizadas por décadas e podem ser acessadas livremente. Ressalta-se que, por se tratar de uma ação institucional, a prática se orienta nas premissas estabelecidas pela Política de Comunicação da UDESC.

Em relação à análise das publicações, percebeu-se que quase 50% de todas as matérias veiculadas destacam o processo de seleção da universidade, o vestibular. Entretanto, cabe salientar que o concurso para ingresso na universidade traz notícias neutras (como a divulgação da lista de aprovados); notícias positivas (como o recorde de inscritos); e ainda negativas (como o vazamento de lista de aprovados).

Outro dado interessante é que oito assuntos representaram mais de 82% de tudo o que foi veiculado. São eles: o vestibular; a eleição/posse; a questão das greves/paralisações/protestos; o ensino; os aniversários da universidade ou de seus centros; a autonomia; a expansão; e a extensão universitária. Ou seja, esses assuntos chamam a atenção da mídia por meio dos critérios de noticiabilidade do jornalismo.

Do ponto de vista histórico, o jornal conta, em certa medida, a história da única universidade pública e estadual de Santa Catarina, com destaque para as eleições de reitores, a intervenção que ocorreu na universidade, as questões de mudanças envolvendo os vestibulares, as datas comemorativas, em especial os aniversários da universidade e de centros, as greves e paralisações, a expansão da universidade, entre outros assuntos que giram em torno das políticas e função da universidade no contexto da sua estrutura organizacional e do seu impacto na sociedade, especialmente a catarinense.

O estudo conclui ainda que a mídia espontânea da universidade no jornal Diário Catarinense trouxe excelentes resultados ao longo dos anos para a instituição, já que

somente 17,95% das notícias veiculadas em todo o período foram consideradas negativas por terem degradado a imagem da “Universidade dos Catarinenses”.

Outro legado importante que fica da pesquisa é a preservação das próprias publicações impressas sobre a UDESC no jornal Diário Catarinense, já que o veículo, desde 2019, já não é mais editado na forma impressa diariamente – passou a ser semanal.

Portanto, pode-se inferir que os jornais impressos diários (especialmente os pagos), na forma como foram originalmente concebidos, estão de certo modo em extinção e estão se reinventando para sobreviver face à diversidade de comunicação advinda do incremento das tecnologias de informação. Assim, entende-se que o resgate desse material se torna estrategicamente importante, principalmente para que a universidade seja lembrada e valorizada a partir da sua memória. Exemplo disso é que encontramos a primeira capa do jornal – durante a pesquisa – e também a primeira capa que cita a UDESC, ou seja, podemos dizer que são materiais históricos para o estado de Santa Catarina, que colecionam momentos vividos e episódios narrativos que nos contam um pouco da história das práticas de pessoas e setores e essencialmente marcam períodos importantes de uma instituição em contínua transição.

Além disso, podem-se analisar os diferentes graus de importância da universidade a partir dos seus narradores e como esse “leitor/pesquisador” e profissional da comunicação registra suas percepções, cujas impressões podem contribuir de diferentes formas para a continuidade dos estudos nessa área.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 6021**: Informação e documentação: Publicação periódica científica impressa: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

AGOSTINHO Santo, Bispo de Hipona. **Confissões**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ANCIB. **Grupos de trabalho GTs**. [s.l.]: Ancib, c2020. Disponível em: <https://ancib.org/grupos-de-trabalho-gts/>. Acesso em: 9 dez.2020.

BAREMBLITT, Gregório. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. **IGC**. c2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32729>. Acesso em: 9 out. 2020.

BUENO, Wilson da Costa. **Auditoria de imagem Do clipping à auditoria**: como medir o retorno do trabalho de assessoria de imprensa. como medir o retorno do trabalho de assessoria de imprensa. 20--.. Disponível em: http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/artigos/auditoria_imagem/artigo1.php. Acesso em: 17 jan. 2021.

CALDERON, Wilmara Rodrigues *et al.* O processo de gestão documental e da informação arquivística no ambiente universitário. **Ciência da Informação**, Brasília, 2004, v. 33, n. 3, 2004. p. 97-104. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a11v33n3.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2020.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra. **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

CAVERSAN, Luiz. **Introdução ao jornalismo diário**: como fazer jornal todos os dias. São Paulo: Saraiva, 2019.

CIANCONI, Regina de Barros. Banco de dados de acesso público. **Ciência da Informação**, Brasília, v.16, n. 1, p. 53-9, jan. /jun. 1987. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/271>. Acesso em: 28 maio 2021.

COMO redigir títulos chamativos. *In*: Portal Comunique-se. São Paulo, sem data. Disponível em: <https://www.comunique-se.com.br/blog/como-redigir-titulos-chamativos/> - fazer referência. Acesso em 12 de jul. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordelia Robalinho. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Lemos, 2008.

DIÁRIO catarinense completa 33 anos neste domingo. *In*: Portal Diário Catarinense. Santa Catarina, 5 mai. 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/diario-catarinense-completa-33-anos-neste-domingo>). Acesso em 27 ago. 2021

DORNELLES, Beatriz. O futuro do jornal. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 40, p.63-67, dez. 2009. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/4955/495550196009.pdf>. Acesso em 20 out. 2020.

DOUGLAS, Joaquim. **Jornalismo**: A técnica do Título. Rio de Janeiro: Agir, 1966.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da redação**. São Paulo: Publifolha, 2010.

GRADIM, A. **Manual de jornalismo**: livro de estudo do Urbi et Orbi. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2000. Disponível em: www.bocc.ubi.pt/pag/gradim-anabela-manual--jornalismo-1.pdf. Acesso em: 12 jul. 2021.

HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela Memória**: arquitetura, monumentos e mídia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2000.

KROEFF, Marcia Silveira. O modelo monarquista de política de informação na Universidade do Estado de Santa Catarina. **Revista ACB** (Florianópolis), v. 15, p. 151-161, 2010.

KROEFF, Marcia Silveira. **Tipos de documentos**. 2008. 11 slides.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. 5ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1999

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1990.

MATOS, Maria Teresa Navarro de Britto. **Memória institucional e gestão universitária no Brasil**: o caso da Universidade Federal da Bahia. 2004. 177p. Tese (Doutorado em Educação) –Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

MELO, Camila Olívia de et al. **Redação jornalística e a sociolinguística [recurso eletrônico]**. Porto Alegre : Sagah, 2019.

MOREIRA, Nadia Maria Lebedev Martinez *et al.* **Princípios e práticas para a prática da redação jornalística**. Porto Alegre: Sagah, 2020.

NO BRASIL mais jornais dão adeus ao papel para investir no digital. *In*: Portal Comunique-se. São Paulo, 13 abr. 2019. Disponível em: <https://portal.comunique-se.com.br/no-brasil-mais-jornais-dao-adeus-ao-papel-para-investir-no-digital/>. Acesso em: 9 abr. 2020.

NSC TOTAL. **Diário Catarinense completa 33 anos neste domingo**. 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/diario-catarinense-completa-33-anos-neste-domingo>. Acesso em: 17 jan. 2022.

PAZETO, Antônio Elizio. **Universidade brasileira e UDESC**: projeto, autonomia e gestão. Florianópolis: Editora UDESC. 2020.

QUACQUARELLI SYMONDS. **QS Latin America University Rankings 2020**: Discover the top universities in Latin America with the QS Latin America University Rankings 2021. London: QS Quacquarelli Symonds Limited, 2020. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2020>. Acesso em: 09 abr. 2020.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2002.

ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1994.

RUEDA, Valéria Matias da Silva; FREITAS, Aline; VALLS, Valéria Martin. Memória Institucional: uma revisão de literatura. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 78-89, abr. 2011. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/46587>. Acesso em: 07 abr. 2020.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual da Educação. **Relatório de avaliação in louco com vistas ao credenciamento de universidade**. Florianópolis: CEE. 2016. 61 p. Disponível em https://www.UDESC.br/arquivos/UDESC/documentos/Relat_rio_Final_Avalia__o_Ext_erna_2016_14861293534378.pdf. Acesso em 20 out. 2020.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Comissão de Educação Superior. **Parecer CEE/SC nº 215**. Florianópolis: CEE/SC, 06 dez. 2016. Disponível em: http://pesquisas.cee.sc.gov.br/docs_CEE/Parecer/2016/215_UDESC_25100_2015_UDESC_Renova%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credenciamento.pdf. Acesso em: 20 out. 2020.

SANTA CATARINA. **Decreto nº 4184, de 6 de abril, de 2006**. Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e estabelece outras providências. Florianópolis: DOE SC, 2006. Disponível em: http://secon.UDESC.br/leis/Decreto_4184_2006_Estatuto_UDESC_compilado.pdf. Acesso em 12 jul 2021.

SEIBT, Daniela. A Comunicação da memória institucional: silêncios e esquecimentos no discurso memorialístico das organizações. **Comunicologia**, Brasília, DF, v. 10, n. 2, p. 54-69, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RCEUCB/article/view/8673>. Acesso em: 28 maio 2021.

SOUSA, Maria do Socorro Neri de. **Memória institucional em bibliotecas universitárias federais**. 2018. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32853>. Acesso em: 20 out. 2020.

THIESEN, Icléia. **Memória institucional**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

TIMES HIGHER EDUCATION. **World University Rankings**. London: The World Universities Insights Limited, 2020. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings#survey-answer>. Acesso em: 09 abr. 2020.

UDESC. **Política de comunicação Udesc**. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2014. Disponível em: http://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/1765/politicadecomunicacao.pdf. Acesso em: 04 jan. 2022.

UDESC. **Resolução nº 44/2017 de 1º de junho de 2007**. Florianópolis: CONSUNI, 2007. Disponível em <http://secon.UDESC.br/consuni/resol-anexos/2007/Regimento-Geral-da-UDESC-2007.pdf>. Acesso em 12 jul. 2021.

UDESC. Secretaria de Comunicação. **UDESC 50 anos: a trajetória da universidade dos catarinenses**. Florianópolis: UDESC, 2015. Disponível em: https://www1.UDESC.br/agencia/arquivos/13068/files/revistaUDESC50anos_VERSAOCORRETA.pdf. Acesso em: 28 maio 2021.

UDESC. **Sobre a UDESC**. c2016a. Disponível em: <https://www.udesc.br/sobre>. Acesso em: 04 jul. 2021.

UDESC. **UDESC avança e atinge pontuação elevada na avaliação externa do Conselho Estadual de Educação**. Florianópolis: UDESC, c2016b. Disponível em: https://www.UDESC.br/noticia/UDESC_avan%c3%a7a_e_atinge_pontua%c3%a7%c3%a3o_elevada_na_avaliao%c3%a7%c3%a3o_externa_do_conselho_estadual_de_educacao%c3%a7%c3%a3o. Acesso em 12 jul. 2021

UDESC. **UDESC está entre 50 instituições que mais produziram ciência no Brasil nos últimos cinco anos**. Florianópolis: UDESC, 2019. Disponível em: https://www.UDESC.br/noticia/UDESC_esta_entre_50_instituicoes_que_mais_produzirao_ciencia_no_brasil_nos_ultimos_cinco_anos. **Acesso em 12 jul. 2021**

UDESC. **UDESC segue entre as melhores universidades estaduais no ranking nacional do MEC**. Florianópolis: UDESC, 2021. Disponível em: https://www.UDESC.br/noticia/UDESC_segue_entre_as_melhores_universidades_estaduais_no_ranking_nacional_do_mec. Acesso em 12 jul. 2021

BIBLIOGRAFIA

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada**: características e utilização. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1988.

CARNEIRO, Felipe Ferreira Barros; FERREIRA NETO, Amarílio; SANTOS, Wagner dos (org). **A comunicação científica em periódicos**. Curitiba, Appris, 2019.

ESCUDERO, Camila. A construção dos gêneros jornalísticos a partir das sequências e marcas textuais. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 18., 2013, Bauru. **Anais [...]**. Bauru: Intercom, 2013. p. 1-15. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0244-1.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2020.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (org.). **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças Leite (org.). **Mais sobre revistas científicas**: em foco a gestão. São Paulo: Ed. SENAC Cengage Learning 2008.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide**: para uma teoria marxista do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012.

GRÁCIO, José Carlos Abbud; FADEL, Bárbara; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Preservação digital nas instituições de ensino superior: aspectos organizacionais, legais e técnicos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 111-129, jul./set. 2013. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1612>. Acesso em: 26 nov. 2020.

LENZI, Alexandre. O desafio da produção de conteúdos noticiosos multimídia no cenário da convergência: a experiência dos repórteres do diário catarinense. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 93-107, 5 jul. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2012v9n1p93>. Acesso em: 26 nov. 2020.

LIPPMANN, Walter. **Opinião pública**. Vozes: Petrópolis, c2008.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (org.). **Gêneros jornalísticos**: estudos fundamentais. Rio de Janeiro: Editora PUCRIO; São Paulo; Edições Loyola, 2020.

PIZZANI, Luciana. *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28 Acesso em: 02 jul. 2021.

PRADO, Samanta do; GRACIOSO, Luciana de; COSTA, Luzia Sigoli Fernandes. O papel da memória institucional para a gestão universitária: contribuições para a consolidação da UMMA na Ufscar. **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 3, p. 409-432, 2019. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/35410/pdf>. Acesso em: 28 maio 2021.

RECODER, Maria José; ABADAL, Ernest; CODINA, Lluís. **Informação eletrônica e novas tecnologias**. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

RODRIGO ALSINA, Miquel. **A construção de notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SALCEDO, Diego.; LIMA, Igor. Pires. O papel do bibliotecário na prática de preservação da memória institucional: o caso do espaço memória da justiça federal em Pernambuco. **Ágora: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC**, Florianópolis, v. 28, n. 57, p. 314-331, 2018. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/718>. Acesso em: 28 maio 2021.

SEIXAS, Lia. Teorias de jornalismo para gêneros jornalísticos. **Galáxia**, São Paulo, n. 25, p. 165-179, jun. 2013. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/10461>. Acesso em: 26 nov. 2020.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão; BERGER, Christa. Na notícia e para além dela: o conceito de informação pelo jornalismo impresso. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 20, n. 1, 8 abr. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/3768> Acesso em: 26 nov. 2020.

TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2012

APÊNDICE A – RELAÇÃO DE MATÉRIAS PUBLICADAS

Quadro 3 - Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação

(continua)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
1	Reitor da UDESC será empossado	1986	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
2	Zimmer é empossado na UDESC	1986	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
3	Candidatos preferem Administração da Esag	1986	Vestibular	Zimmer	Neutra
4	Avaliação da FEJ repercute em SC	1986	Avaliação Institucional	Zimmer	Positiva
5	FEJ poderá ter mais três cursos	1986	Ensino	Zimmer	Positiva
6	UDESC promove Semana de Educação e Desportos	1986	Extensão	Zimmer	Positiva
7	UDESC promove cursos de irrigação	1986	Extensão	Zimmer	Positiva
8	UDESC confirma uso do “agente laranja”	1987	Administração	Zimmer	Negativa
9	FEJ reclama de morosidade para atender reivindicações	1987	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
10	FEJ protesta contra descaso do governo	1987	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
11	FEJ realiza assembleia e convida alunos	1987	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
12	UDESC inaugura hoje seu Núcleo de Processamento	1987	Administração	Zimmer	Positiva
13	UDESC abre vagas para professores	1987	Ensino	Zimmer	Positiva
14	Aumento da mensalidade causa paralisação na FEJ	1987	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
15	Alunos da UDESC pedem apoio a Sniecikowski	1987	Ensino	Zimmer	Negativa
16	UDESC completa 22 anos	1987	Aniversários	Zimmer	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
17	Dois candidatos disputam o CAV	1987	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
18	21 anos de Esag	1987	Aniversários	Zimmer	Neutra
19	UDESC estabelece novas diretrizes	1987	Planejamento	Zimmer	Positiva
20	UDESC promove colônia de férias	1987	Extensão	Zimmer	Positiva
21	Centro de Artes da UDESC põe a boca no trombone	1988	Autonomia	Zimmer	Negativa
22	UDESC congela taxas dos próximos meses	1988	Administração	Zimmer	Negativa
23	Todos são inocentes na UDESC	1988	Administração	Zimmer	Positiva
24	UDESC está ameaçada de fechar	1989	Orçamento	Zimmer	Negativa
25	Sem recursos, CAV, de Lages, vai fechar	1989	Orçamento	Zimmer	Negativa
26	Funcionário da UDESC entra em greve hoje	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
27	Servidor da UDESC faz manifestação	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
28	Futuro da UDESC entra em discussão	1989	Autonomia	Zimmer	Positiva
29	UDESC perde fôlego	1989	Orçamento	Zimmer	Negativa
30	UDESC/FESC terá audiência	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
31	UDESC será transformada em fundação esse ano	1989	Autonomia	Zimmer	Positiva
32	FESC/UDESC têm novas adesões	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
33	Maldaner vai receber parecer sobre a UDESC	1989	Autonomia	Zimmer	Positiva
34	FESC/UDESC parada há 30 dias	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
35	Dissídio da FESC/UDESC vai ser julgado amanhã	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
36	FESC/UDESC mantêm greve	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
37	UDESC recupera aulas	1989	Ensino	Zimmer	Positiva
38	UDESC discute proposta de greve	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
39	UDESC ameaça paralisar atividades	1989	Greve/Paralisações/Protestos	Zimmer	Negativa
40	Calendário da UDESC será definido dia 17	1989	Ensino	Zimmer	Positiva
41	Reitor da UDESC apóia a cooperação científica	1989	Pesquisa	Zimmer	Positiva
42	A sucessão de reitor na UDESC	1990	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
43	Para a UDESC poder renascer	1990	Autonomia	Zimmer	Positiva
44	Eleição direta escolhe novo reitor da UDESC	1990	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
45	A UDESC na idade da razão	1990	Autonomia	Zimmer	Positiva
46	UDESC terá hoje novo reitor	1990	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
47	UDESC escolhe em 2º turno seu novo reitor	1990	Eleição/Posse	Zimmer	Neutra
48	Falta de professores causa protesto no CAV	1990	Greve/Paralisações/Protestos	Braz	Negativa
49	Novo reitor da UDESC toma posse	1990	Eleição/Posse	Braz	Neutra
50	Congresso discute a UDESC	1990	Autonomia	Braz	Neutra
51	UFSC e UDESC informatizam	1990	Administração	Braz	Positiva
52	Comemoração dos 25 anos anima UDESC	1990	Aniversários	Braz	Neutra
53	UDESC poderá ser elevada a fundação	1990	Autonomia	Braz	Positiva
54	UDESC vira fundação	1990	Autonomia	Braz	Positiva
55	Por que Fundação UDESC	1990	Autonomia	Braz	Positiva

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
56	Lei transforma UDESC em fundação autônoma	1990	Autonomia	Braz	Positiva
57	UDESC: momento de reflexão	1990	Autonomia	Braz	Positiva
58	Solenidade lembra os 25 anos da UDESC	1990	Aniversários	Braz	Neutra
59	UDESC ouve sugestões para elaborar projetos	1990	Planejamento	Braz	Neutra
60	Fundação UDESC corre sério risco	1990	Autonomia	Braz	Negativa
61	Esag forma nova turma e vai mudar o currículo	1990	Ensino	Braz	Neutra
62	UDESC preocupada em reduzir sua ociosidade	1990	Ensino	Braz	Negativa
63	UDESC na vanguarda	1991	Planejamento	Braz	Positiva
64	Esag/UDESC abrem inscrições no dia 21	1991	Vestibular	Braz	Neutra
65	Salário paralisa o CAV	1991	Greve/Paralisações/Protestos	Braz	Negativa
66	UDESC emancipada	1991	Autonomia	Braz	Positiva
67	Vanguarda da Esag está na busca de soluções	1991	Ensino	Braz	Positiva
68	Greve na UDESC prejudica aluno	1991	Greve/Paralisações/Protestos	Braz	Negativa
69	ESAG divulga lista para a segunda etapa	1991	Vestibular	Braz	Neutra
70	Terminou a paralisação na UDESC	1991	Greve/Paralisações/Protestos	Braz	Negativa
71	UDESC quer orçamento de CR\$ 1,5 bi	1991	Autonomia	Braz	Neutra
72	Governo escanteou a ESAG	1991	Extensão	Braz	Negativa
73	ESAG completa primeira etapa das provas de verão	1992	Vestibular	Braz	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
74	ESAG divulga lista de aprovados na segunda etapa	1992	Vestibular	Braz	Neutra
75	ESAG divulga a relação de aprovados para 92	1992	Vestibular	Braz	Neutra
76	UDESC terá vestibular desvinculado da Acafe	1992	Vestibular	Braz	Positiva
77	UDESC muda o vestibular para descobrir vocações	1992	Vestibular	Braz	Neutra
78	UDESC procura descobrir vocações	1992	Vestibular	Braz	Neutra
79	Governador nega pedido da UDESC	1992	Orçamento	Braz	Negativa
80	UDESC dá apoio aos desabrigados no Norte	1992	Extensão	Braz	Positiva
81	Começa a briga para entrar na UDESC	1992	Vestibular	Braz	Neutra
82	Mais apoio à UDESC	1992	Orçamento	Braz	Positiva
83	UDESC realiza prova específica	1992	Vestibular	Braz	Neutra
84	UDESC inicia correção de provas	1992	Vestibular	Braz	Neutra
85	UDESC divulga lista de aprovados	1992	Vestibular	Braz	Neutra
86	Restaurante da FEJ é desativado em Joinville	1992	Restaurante Universitário	Braz	Negativa
87	Coordenador da UDESC concorda com a avaliação	1992	Vestibular	Braz	Neutra
88	Começam hoje as inscrições para o concurso da UDESC	1992	Vestibular	Braz	Neutra
89	Provas da UDESC começam amanhã	1993	Vestibular	Braz	Neutra
90	UDESC faz cinco provas num só dia	1993	Vestibular	Braz	Neutra
91	Dia de prova específica na UDESC	1993	Vestibular	Braz	Neutra
92	UDESC pode ter novos cursos em Lages	1993	Ensino	Braz	Positiva

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
93	UDESC protesta contra o projeto	1993	Autonomia	Braz	Negativa
94	UDESC abre inscrições para o vestibular	1993	Vestibular	Braz	Neutra
95	Inscrições para vestibular da UDESC acabam amanhã	1993	Vestibular	Braz	Neutra
96	Estado destina 2% para UDESC em 94	1993	Orçamento	Braz	Positiva
97	UDESC busca opinião de alunos sobre o Vestibular	1993	Vestibular	Braz	Neutra
98	UDESC mais viva	1993	Autonomia	Braz	Positiva
99	UDESC divulga cursos mais procurados	1993	Vestibular	Braz	Positiva
100	Reitor quer nova auditoria na UDESC	1993	Auditoria	Braz	Negativa
101	Auditor denuncia falsificação na UDESC	1993	Auditoria	Braz	Negativa
102	Começa amanhã a luta pelas vagas da UDESC	1993	Vestibular	Braz	Neutra
103	Redação abre vestibular da UDESC	1993	Vestibular	Braz	Neutra
104	Abstenção na UDESC foi de 8,5%	1993	Vestibular	Braz	Neutra
105	Listão da UDESC sai na segunda	1993	Vestibular	Braz	Neutra
106	UDESC libera lista de aprovados	1993	Vestibular	Braz	Neutra
107	UDESC vai ter curso de Odontologia em Lages	1993	Ensino	Braz	Positiva
108	UDESC luta contra a fome	1993	Extensão	Braz	Positiva
109	Vestibular da UDESC abre inscrições hoje	1993	Vestibular	Braz	Neutra
110	Vestibular da UDESC deverá ter 5 mil candidatos	1993	Vestibular	Braz	Neutra
111	UDESC vive clima de acirrada disputa eleitoral	1993	Eleição/Posse	Braz	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
112	UDESC libera lista de aprovados	1994	Vestibular	Braz	Neutra
113	Zumblick e Cassol vão para o segundo turno na UDESC	1994	Eleição/Posse	Braz	Neutra
114	UDESC moderniza os laboratórios	1994	Ensino	Braz	Positiva
115	Zumblick é o novo reitor a UDESC	1994	Eleição/Posse	Braz	Neutra
116	Vestibular da UDESC começa na segunda-feira	1994	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
117	Lista de aprovados na UDESC sai hoje	1994	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
118	Sai lista de aprovados da UDESC	1994	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
119	Lançado vestibular da UDESC	1994	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
120	Inscrições ao vestibular da UDESC abrem amanhã	1994	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
121	UDESC divulga lista dos cursos mais procurados	1994	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
122	A UDESC e o novo Governo	1994	Administração	Zumblick - 1	Neutra
123	Vestibular da UDESC inicia hoje com 6.953 candidatos	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
124	Abstenção é elevada na UDESC	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Negativa
125	UDESC divulga o listão dos aprovados no dia 22	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
126	Sai a lista de aprovados na UDESC	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
127	UDESC abre inscrições para vestibular vocacionado	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
128	Encerra hoje vestibular da UDESC	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
129	UDESC erra gabarito e dá susto em vestibulando	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Negativa
130	Inscrições para o vestibular da UDESC começam hoje	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
131	Vestibular da UDESC: inscrições até o dia 13	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
132	Vestibular vocacionado da UDESC inicia amanhã	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
133	UDESC divulga gabarito oficial	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
134	UDESC divulga resultado amanhã	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
135	UDESC divulga lista de aprovados	1995	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
136	UDESC : graduação a distância	1996	EAD	Zumblick - 1	Positiva
137	Prazo para inscrição no Vestibular da UDESC acaba hoje	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
138	UDESC integra idosos aos cursos	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Positiva
139	Redação abre o Vestibular da UDESC	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
140	UDESC anula questão de Administração	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Negativa
141	UDESC divulga listão no dia 19	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Negativa
142	UDESC divulga hoje o listão dos aprovados	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
143	Confira a lista dos aprovados na UDESC	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
144	Semana da Faed inicia hoje com um curso	1996	Aniversários	Zumblick - 1	Neutra
145	Vestibular da UDESC inicia amanhã	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
146	UDESC divulga lista de aprovados	1996	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
147	UDESC divulga segunda chamada de calouros	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
148	UDESC divulga a terceira chamada	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
149	UDESC divulga a relação da quinta chamada	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
150	UDESC abre inscrições	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
151	UDESC encerra as inscrições hoje	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
152	Vestibular da UDESC inicia amanhã	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
153	Domingo de provas da UDESC	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
154	UDESC terá curso de política pública	1997	Pós-Graduação	Zumblick - 1	Positiva
155	Emoção na divulgação dos aprovados da UDESC	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
156	Segunda chamada da UDESC	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
157	UDESC promove curso inédito de especialização em políticas públicas	1997	Pós-Graduação	Zumblick - 1	Positiva
158	UDESC abre inscrições hoje	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
159	Só estudantes avaliam a Esag	1997	Avaliação Institucional	Zumblick - 1	Positiva
160	UDESC implanta o curso de Pedagogia à distância em 1998	1997	EAD	Zumblick - 1	Positiva
161	Redação inicia vestibular da UDESC	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
162	Energia levanta dúvidas em 2 questões da UDESC	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Negativa

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
163	UDESC divulga lista de aprovados no vestibular	1997	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
164	UDESC divulga relação da segunda chamada	1998	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
165	UDESC divulga terceira relação de aprovados	1998	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
166	UFSC e UDESC lutam contra corte de verba	1998	Orçamento	Zumblick - 1	Negativa
167	UDESC divulga a quarta chamada	1998	Vestibular	Zumblick - 1	Neutra
168	Centro da UDESC oferece programas para comunidade	1998	Extensão	Zumblick - 1	Positiva
169	Listão da UDESC sai dia 16 de julho	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
170	UDESC divulga hoje os 610 aprovados no vestibular	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
171	Aprovados fazem festa na UDESC	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
172	Inscrições ao vestibular da UDESC abrem segunda-feira	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
173	UDESC divulga total de candidatos por vaga no concurso de verão	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
174	Vestibular da UDESC é domingo e tem novidade	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
175	UDESC abre temporada do vestibular	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
176	UDESC divulga hoje a relação dos aprovados	1998	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
177	Vestibular da UDESC será domingo	1999	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
178	UDESC divulga hoje a relação dos aprovados	1999	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
179	Inscrição da UDESC termina hoje	1999	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
180	Reserva de vagas na UDESC é discutida	1999	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
181	UDESC deverá garantir vagas ao ensino público	1999	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
182	Alunos entram com ação hoje contra a UDESC	2000	Ensino	Zumblick - 2	Negativa
183	Estudantes da UDESC fazem manifestação	2000	Greve/Paralisações/Protestos	Zumblick - 2	Negativa
184	UDESC abre inscrição para vestibular vocacionado	2000	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
185	UDESC	2000	Greve/Paralisações/Protestos	Zumblick - 2	Negativa
186	UDESC retorno ao trabalho em Lages	2000	Greve/Paralisações/Protestos	Zumblick - 2	Neutra
187	UDESC faz Vestibular de Inverno	2000	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
188	UDESC registra abstenção de 6,2%	2000	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
189	Professor decide hoje fim da greve na UDESC	2000	Greve/Paralisações/Protestos	Zumblick - 2	Negativa
190	Reitoria da UDESC avalia hoje pedido dos professores	2000	Greve/Paralisações/Protestos	Zumblick - 2	Negativa
191	Oeste terá novos cursos da UDESC	2000	Expansão	Zumblick - 2	Positiva
192	Acaba a greve na UDESC após 96 dias	2000	Greve/Paralisações/Protestos	Zumblick - 2	Negativa
193	UDESC realiza provas que valem 674 vagas	2000	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
194	Listão da UDESC sai dia 28	2000	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
195	Alunos da UDESC mostram Aberturas no Matisse	2000	Cultura	Zumblick - 2	Positiva
196	UDESC adquire robôs para uso em pesquisa	2001	Pesquisa	Zumblick - 2	Positiva

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
197	Disputa por vagas em vestibular da UDESC cresce 24%	2001	Vestibular	Zumblick - 2	Positiva
198	UDESC estuda peso máximo nas costas dos estudantes	2001	Pesquisa	Zumblick - 2	Positiva
199	UDESC divulga hoje lista de aprovados	2001	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
200	Divulgada lista de aprovados da UDESC	2001	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
201	UDESC contesta ocupação de vagas	2001	Ensino	Zumblick - 2	Neutra
202	Vestibular da UDESC tem boa procura	2001	Vestibular	Zumblick - 2	Positiva
203	Estudantes da UDESC/Esag recebem prêmio nacional	2001	Extensão	Zumblick - 2	Positiva
204	UDESC divulga os aprovados	2001	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
205	UDESC, fora da lei	2002	Autonomia	Zumblick - 2	Negativa
206	UDESC escolhe reitor no dia 20	2002	Eleição/Posse	Zumblick - 2	Neutra
207	UDESC e eleição	2002	Eleição/Posse	Zumblick - 2	Negativa
208	Nova polêmica ronda UDESC	2002	Eleição/Posse	Zumblick - 2	Negativa
209	Impasse prejudica eleição na UDESC	2002	Eleição/Posse	Zumblick - 2	Negativa
210	UDESC decide repetir prova	2002	Concurso Público	Zumblick - 2	Negativa
211	UDESC abre inscrições hoje para o vestibular	2002	Vestibular	Zumblick - 2	Neutra
212	Vestibular da UDESC neste domingo	2002	Vestibular	Cechinel	Neutra
213	UDESC divulga hoje a relação dos aprovados	2002	Vestibular	Cechinel	Neutra
214	UDESC divulga a lista de aprovados	2002	Vestibular	Cechinel	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
215	Chapecó entra na briga pela UDESC	2002	Expansão	Cechinel	Neutra
216	UDESC divulga a relação candidato/vaga	2002	Vestibular	Cechinel	Neutra
217	Abaixo-assinado pela UDESC	2002	Expansão	Cechinel	Neutra
218	Região Oeste terá três campi da UDESC	2002	Expansão	Cechinel	Positiva
219	Alunos da UDESC recebem prêmio	2002	Ensino	Cechinel	Positiva
220	UDESC no Oeste	2002	Expansão	Cechinel	Positiva
221	UDESC do Oeste depende de verba	2002	Expansão	Cechinel	Neutra
222	UDESC não terá campus no Oeste neste ano	2003	Expansão	Cechinel	Neutra
223	UDESC divulga a terceira chamada	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra
224	UDESC aplicará cotas para negros	2003	Vestibular	Cechinel	Positiva
225	UDESC estuda mudanças no vestibular	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra
226	Governador dá prazo para UDESC	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
227	UDESC	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
228	UDESC discute hoje o Estatuto	2003	Estatuto	Cechinel	Neutra
229	UDESC define eleição a reitor	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Neutra
230	Comissão conclui estatuto da UDESC	2003	Estatuto	Cechinel	Neutra
231	Taxa da UDESC é questionada	2003	EAD	Cechinel	Negativa
232	Luiz Henrique intervém na UDESC e nomeia o reitor	2003	Intervenção	Queiroz	Negativa
233	Posse na UDESC tem boas-vindas e protestos	2003	Eleição/Posse	Queiroz	Neutra
234	Reitor da UDESC escolhe nova equipe	2003	Administração	Queiroz	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
235	UDESC divulga relação de vagas do vestibular	2003	Vestibular	Queiroz	Neutra
236	O “Caso UDESC”	2003	Intervenção	Cechinel	Negativa
237	UDESC	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
238	UDESC divulga lista de aprovados	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra
239	Suspenso o concurso para locutor da UDESC	2003	Concurso Público	Cechinel	Negativa
240	Comissão avalia nova sede da UDESC	2003	Expansão	Cechinel	Neutra
241	UDESC abre inscrição ao vestibular	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra
242	UDESC lança edital para eleger reitor	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Positiva
243	UDESC decide hoje se faz greve	2003	Greve/Paralisações/Protestos	Cechinel	Negativa
244	UDESC vive um dia de clima tenso	2003	Greve/Paralisações/Protestos	Cechinel	Negativa
245	Alunos voltam a acampar na UDESC	2003	Greve/Paralisações/Protestos	Cechinel	Negativa
246	UDESC	2003	Greve/Paralisações/Protestos	Cechinel	Negativa
247	CPI da UDESC chama o reitor para depor	2003	CPI	Cechinel	Negativa
248	Eleição para reitor da UDESC é incerta	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
249	UDESC elege novo reitor hoje	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Positiva
250	O Caso UDESC	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
251	Futuro da UDESC depende de decisão de juiz	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
252	UDESC e os números	2003	Eleição/Posse	Cechinel	Negativa
253	Resultado da UDESC será divulgado dia 19	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra
254	Listão da UDESC sai na segunda	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra
255	UDESC divulga os aprovados	2003	Vestibular	Cechinel	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
256	UDESC divulga lista de aprovados no Oeste	2004	Vestibular	Cechinel	Neutra
257	Reitor da UDESC será nomeado	2004	Eleição/Posse	Cechinel	Positiva
258	UDESC	2004	Eleição/Posse	Cechinel	Positiva
259	Moraes é empossado na UDESC	2004	Eleição/Posse	Moraes	Positiva
260	UDESC comemora 39 anos hoje	2004	Aniversários	Moraes	Neutra
261	Listão da UDESC sai até o dia 19	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
262	UDESC divulga nomes dos aprovados	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
263	UDESC divulga a segunda chamada	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
264	Os novos calouros da UDESC	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
265	UDESC altera sistema do vestibular	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
266	Fisioterapia lidera procura na UDESC	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
267	Aprovado o relatório final da CPI da UDESC	2004	CPI	Moraes	Negativa
268	Aprovados na primeira fase da UDESC	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
269	Segunda fase da UDESC neste domingo	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
270	UDESC anula 11 questões do vestibular de domingo	2004	Vestibular	Moraes	Negativa
271	UDESC divulga nomes dos aprovados	2004	Vestibular	Moraes	Neutra
272	UDESC divulga aprovados em terceira chamada	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
273	UDESC testa cachaça de pinhão	2005	Pesquisa	Moraes	Positiva
274	UDESC divulga listão da primeira fase	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
275	UDESC encerra o vestibular 2005	2005	Vestibular	Moraes	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
276	Vestibular da UDESC começa neste domingo	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
277	Aprovados na primeira fase da prova da UDESC	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
278	UDESC pode ter segunda fase adiada	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
279	Confirmada a segunda etapa da UDESC	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
280	UDESC tem segunda fase neste domingo	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
281	Sai hoje o listão dos aprovados na UDESC	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
282	UDESC divulga a lista dos aprovados	2005	Vestibular	Moraes	Neutra
283	Paralisação na UDESC prossegue	2006	Greve/Paralisações/Protestos	Moraes	Negativa
284	Greve na UDESC vai até terça-feira	2006	Greve/Paralisações/Protestos	Moraes	Negativa
285	Vestibular da UDESC tem 5,5% de abstenção	2006	Vestibular	Moraes	Neutra
286	Aprovados para a 2ª fase da UDESC	2006	Vestibular	Moraes	Neutra
287	UDESC anuncia dispensa de 15% dos professores temporários	2006	Ensino	Moraes	Negativa
288	UDESC divulga lista dos classificados	2006	Vestibular	Moraes	Neutra
289	UDESC começa a disputa amanhã	2006	Vestibular	Moraes	Neutra
290	UDESC realiza a 1ª fase do seu concurso	2006	Vestibular	Moraes	Neutra
291	Professores questionam a expansão da UDESC	2006	Expansão	Moraes	Negativa
292	UDESC encerra fase de seleção	2006	Vestibular	Moraes	Neutra
293	UDESC abre fase de isenção	2007	Vestibular	Moraes	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
294	UDESC abre inscrições para concurso	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
295	Primeira fase da UDESC será amanhã	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
296	6,5 mil realizam a 1ª etapa da UDESC	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
297	UDESC realiza prova neste domingo	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
298	Listão da UDESC sai até o dia 9	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
299	Eleição na UDESC vai ao 2º turno	2007	Eleição/Posse	Moraes	Neutra
300	UDESC abre temporada de vestibulares	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
301	Primeira fase na UDESC é disputada por 11 mil	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
302	Definidos os pré-aprovados na UDESC	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
303	Sebastião Lopes Melo é o reitor da UDESC	2007	Eleição/Posse	Moraes	Neutra
304	Prova da UDESC tem 4,5% de abstenção	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
305	Aprovados no concurso da UDESC	2007	Vestibular	Moraes	Neutra
306	Compra foi superfaturada pela UDESC	2008	Auditoria	Moraes	Negativa
307	Começa disputa por 1,1 mil vagas na UDESC	2008	Vestibular	Melo	Neutra
308	Abstenção de 6,7% no concurso da UDESC	2008	Vestibular	Melo	Neutra
309	Sai lista de aprovados na UDESC	2008	Vestibular	Melo	Neutra
310	UDESC terá cotas no próximo vestibular	2008	Vestibular	Melo	Neutra
311	Domingo tem provas do vestibular da UDESC	2008	Vestibular	Melo	Neutra
312	UDESC divulga lista de aprovados	2008	Vestibular	Melo	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
313	UDESC divulga os aprovados	2008	Vestibular	Melo	Neutra
314	UDESC adia sua posição sobre superfaturamento	2008	Superfaturamento	Melo	Negativa
315	Denúncias que afetam UDESC são de 2004	2008	Superfaturamento	Melo	Negativa
316	UDESC abre inscrições a vestibular	2008	Vestibular	Melo	Neutra
317	Ranking do MEC põe UFSC e UDESC entre as 15 melhores do país	2008	Avaliação Externa	Melo	Positiva
318	UDESC adia vestibular	2008	Vestibular	Melo	Neutra
319	Fase final da UDESC acontece amanhã	2008	Vestibular	Melo	Neutra
320	Prova da UDESC é neste domingo	2008	Vestibular	Melo	Neutra
321	UDESC divulga listão de aprovados no vestibular	2009	Vestibular	Melo	Neutra
322	UDESC divulga índices de cursos	2009	Vestibular	Melo	Neutra
323	Começa a disputa na UDESC	2009	Vestibular	Melo	Neutra
324	Mais de 500 ausentes na UDESC	2009	Vestibular	Melo	Neutra
325	UDESC divulga hoje aprovados na 1ª fase	2009	Vestibular	Melo	Neutra
326	UDESC adia relação dos classificados	2009	Vestibular	Melo	Neutra
327	UDESC faz prova vocacionada	2009	Vestibular	Melo	Neutra
328	UDESC tem abstenção de 15%	2009	Vestibular	Melo	Neutra
329	Divulgada lista de aprovados na UDESC	2009	Vestibular	Melo	Neutra
330	UDESC planeja campus maior em Joinville	2009	Expansão	Melo	Positiva
331	UDESC	2009	Expansão	Melo	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
332	UDESC realiza a primeira fase em oito cidades	2009	Vestibular	Melo	Neutra
333	UDESC cancela prova	2009	Vestibular	Melo	Negativa
334	Provas da UDESC neste domingo	2009	Vestibular	Melo	Neutra
335	UFSC e UDESC discordam do curso duplo	2010	Ensino	Melo	Neutra
336	Prova da UDESC é neste domingo	2010	Vestibular	Melo	Neutra
337	Apufsc contra a invasão na UDESC	2010	Greve/Paralisações/Protestos	Melo	Neutra
338	Inscrições da UDESC começam na segunda	2010	Vestibular	Melo	Neutra
339	Campus UDESC	2010	Expansão	Melo	Neutra
340	Começa o vestibular da UDESC	2010	Vestibular	Melo	Neutra
341	UDESC tem provas neste domingo	2010	Vestibular	Melo	Neutra
342	UDESC terá a primeira fase neste domingo	2010	Vestibular	Melo	Neutra
343	Campus da UDESC será em Caçador	2010	Expansão	Melo	Neutra
344	UDESC abre 33 vagas de substituto	2011	Concurso Público	Melo	Positiva
345	UDESC divulga lista de isentos de inscrição	2011	Vestibular	Melo	Neutra
346	UDESC abre disputa por 1.320 vagas	2011	Vestibular	Melo	Neutra
347	Prédio da UDESC sofre interdição	2011	Infraestrutura	Melo	Negativa
348	UDESC fará mudanças	2011	Vestibular	Melo	Negativa
349	Aprovados na UDESC farão matrícula na próxima semana	2011	Vestibular	Melo	Neutra
350	UDESC anuncia fim do vestibular vocacionado	2011	Vestibular	Melo	Neutra
351	UDESC muda vestibular para se adequar ao Sisu	2011	Vestibular	Melo	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
352	UDESC abre inscrição para o vestibular	2011	Vestibular	Melo	Neutra
353	UDESC terá novos polos no Meio-Oeste	2011	EAD	Melo	Positiva
354	UFSC e UDESC entre as melhores da AL	2011	Avaliação Externa	Melo	Positiva
355	Alunos da UDESC levam seus barcos	2011	Ensino	Melo	Positiva
356	“Vamos criar o UDESC Aberta”	2011	Administração	Melo	Positiva
357	Prova da UDESC vai ser neste domingo	2011	Vestibular	Melo	Neutra
358	UDESC vai contratar 75 professores	2012	Ensino	Melo	Positiva
359	UDESC abre inscrições	2012	Processo Seletivo	Melo	Positiva
360	Meio-Oeste ganha polos da UDESC	2012	EAD	Melo	Positiva
361	Recorde na UDESC	2012	Vestibular	Sousa	Positiva
362	UDESC divulga a lista dos aprovados no vestibular de inverno 2012	2012	Vestibular	Sousa	Neutra
363	UDESC faz avaliação dos aprovados	2012	Vestibular	Sousa	Neutra
364	Meio-Oeste terá UDESC este ano	2012	Expansão	Sousa	Positiva
365	UDESC faz corte de gastos para equilibrar as contas	2012	Orçamento	Sousa	Neutra
366	Recorde na UDESC	2012	Vestibular	Sousa	Positiva
367	Mais de 10% faltam nas provas da UDESC	2012	Vestibular	Sousa	Neutra
368	Nota boa no Enem facilita entrada na UDESC em 2014	2013	Sisu	Sousa	Neutra
369	Faed, 50 anos de história	2013	Aniversários	Sousa	Neutra
370	Provas da UDESC têm particularidades	2013	Vestibular	Sousa	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
371	UDESC abre inscrições para o vestibular 2014	2013	Vestibular	Sousa	Neutra
372	UDESC	2013	Vestibular	Sousa	Neutra
373	Hora da revisão para o vestibular UDESC	2013	Vestibular	Sousa	Neutra
374	Vestibular Verão UDESC tem 8,91% de abstenção	2013	Vestibular	Sousa	Neutra
375	UDESC divulga o calendário	2014	Sisu	Sousa	Neutra
376	UDESC divulgou lista dos novos aprovados	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
377	50 anos da UDESC	2014	Aniversários	Sousa	Neutra
378	UDESC libera nome fantasia para trans	2014	Diversidade	Sousa	Neutra
379	UDESC altera data do Vestibular de Inverno	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
380	UDESC abre inscrições do vestibular	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
381	UDESC	2014	VRV	Sousa	Positiva
382	UDESC divulga relação de candidato por vaga	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
383	Prova da UDESC é tema do Aulão DC	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
384	UDESC abre matriculas da 3ª chamada	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
385	Inscrições para 49 curso das UDESC têm início amanhã	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
386	UDESC 2015	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
387	Esag na Science	2014	Pesquisa	Sousa	Positiva
388	UDESC	2014	Ensino	Sousa	Neutra
389	Aos 50 anos, Esag terá doutorado e curso Ead	2014	Aniversários	Sousa	Positiva
390	Na reta final para a UDESC	2014	Vestibular	Sousa	Neutra
391	UDESC é patrimônio dos catarinenses	2015	Autonomia	Sousa	Positiva

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
392	UDESC abre processo seletivo para substitutos	2015	Processo Seletivo	Sousa	Positiva
393	UDESC oferece disciplinas em inglês abertas à comunidade	2015	Ensino	Sousa	Positiva
394	Sisu na UDESC	2015	Sisu	Sousa	Neutra
395	UDESC oferece programa gratuito de exercícios	2015	Extensão	Sousa	Positiva
396	UDESC Pinhalzinho	2015	Infraestrutura	Sousa	Positiva
397	Alunos protestam na UDESC	2015	Greve/Paralisações/Protestos	Sousa	Negativa
398	Festival de Bandas UDESC	2015	Cultura	Sousa	Neutra
399	UDESC oferece fisioterapia para pessoas transplantadas	2015	Extensão	Sousa	Positiva
400	UDESC promove oficina de pintura	2015	Extensão	Sousa	Positiva
401	UDESC encerra segunda as inscrições para prova de inverno	2015	Vestibular	Sousa	Neutra
402	UDESC terá aula de Manuel Castells em maio	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
403	Projeto da UDESC ajuda crianças e adolescentes em reabilitação	2015	Extensão	Sousa	Positiva
404	UDESC	2015	VRV	Sousa	Neutra
405	Aos 50 anos, UDESC vai mirar no ensino a distância e cogita ampliar vagas pelo SisU	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
406	Aos 50 anos, UDESC estuda ampliar vagas pelo SisU e abrirá cursos a distância	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
407	UDESC: vocação regional aos 50 anos	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
408	UDESC: 50 anos	2015	Aniversários	Sousa	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
409	UDESC completa 50 anos hoje com homenagens e atrações pelo Estado	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
410	Listão da UDESC	2015	Vestibular	Sousa	Neutra
411	Confira os classificados no vestibular UDESC	2015	Vestibular	Sousa	Neutra
412	UDESC em Videira	2015	EAD	Sousa	Positiva
413	UDESC muda	2015	Eleição/Posse	Sousa	Neutra
414	Ceart 30 anos	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
415	Vestiba da UDESC	2015	Aniversários	Sousa	Neutra
416	Índice de faltas no vestibular de verão da UDESC atinge 13,5%	2015	Vestibular	Sousa	Neutra
417	UDESC	2015	Expansão	Sousa	Neutra
418	UDESC publica hoje à tarde lista de aprovados no vestibular de verão	2015	Vestibular	Sousa	Neutra
419	UDESC divulga listão do vestibular	2015	Vestibular	Sousa	Neutra
420	UDESC: Pós em Administração terão inscrições em fevereiro	2015	Pós-Graduação	Sousa	Neutra
421	UDESC: Pós em Administração tem inscrições até 10 de março	2016	Pós-Graduação	Sousa	Neutra
422	UDESC aguarda mais de 1,2 mil candidatos	2016	Sisu	Sousa	Neutra
423	Vestibular de inverno da UDESC abre inscrições com 1.056 vagas	2016	Vestibular	Sousa	Neutra
424	À frente da UDESC	2016	Eleição/Posse	Sousa	Neutra
425	UDESC vai buscar mais parcerias com empresas	2016	Eleição/Posse	Tomasi	Neutra
426	Receita da UDESC	2016	Orçamento	Tomasi	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
427	Férias e Enem levam UFSC e UDESC a alterar datas das provas	2016	Vestibular	Tomasi	Neutra
428	Vistorias na UDESC	2016	Infraestrutura	Tomasi	Negativa
429	UDESC e UFFS ofertam 600 vagas em 41 cursos	2016	Sisu	Tomasi	Neutra
430	Projeto da UDESC viabiliza sede para pré-vestibular gratuito	2016	Ensino	Tomasi	Positiva
431	UDESC divulga a relação dos 1.056 classificados no vestibular	2016	Vestibular	Tomasi	Neutra
432	UDESC procura voluntários para estudo sobre câncer	2016	Extensão	Tomasi	Neutra
433	Pleito da UDESC	2016	VRV	Tomasi	Neutra
434	UDESC reinvidica	2016	Orçamento	Tomasi	Neutra
435	PM cumpre reintegração de posse na UDESC	2016	Ocupação	Tomasi	Negativa
436	Desocupação da UDESC	2016	Ocupação	Tomasi	Negativa
437	UDESC promete pressão por aumento de repasse	2016	Orçamento	Tomasi	Neutra
438	Vestibular 2017 da UDESC tem abstenção de 15,87%	2016	Vestibular	Tomasi	Neutra
439	Confira o listão com os aprovados no Vestibular da UDESC	2016	Vestibular	Tomasi	Neutra
440	Confira a lista de aprovados na UDESC	2016	Vestibular	Tomasi	Neutra
441	O bizarro funil da UDESC	2017	Vestibular	Tomasi	Negativa
442	UDESC divulga lista de livros dos vestibulares de inverno e verão	2017	Vestibular	Tomasi	Neutra
443	UDESC em Caçador	2017	EAD	Tomasi	Positiva

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(continuação)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
444	UDESC em Videira	2017	EAD	Tomasi	Positiva
445	UDESC divulga calendário do vestibular de inverno	2017	Vestibular	Tomasi	Neutra
446	Inscrições para o vestibular da UDESC encerram amanhã à noite	2017	Vestibular	Tomasi	Neutra
447	UDESC finaliza estudo sobre estiagem	2017	Pesquisa	Tomasi	Positiva
448	Confira o listão dos aprovados na UDESC	2017	Vestibular	Tomasi	Neutra
449	Confira a lista de aprovados na UDESC	2017	Vestibular	Tomasi	Neutra
450	Vestibular de Verão da UDESC está com inscrições abertas	2017	Vestibular	Tomasi	Neutra
451	UDESC inaugura campus em Balneário	2017	Infraestrutura	Tomasi	Positiva
452	UDESC prioriza Laboratório do Leite no Oeste	2018	Infraestrutura	Tomasi	Positiva
453	Fim de convênio entre Estado e UDESC deixa SC sem teste de DNA	2018	Extensão	Tomasi	Negativa
454	UDESC: Vestibular de Inverno teve 13,97% de abstenção	2018	Vestibular	Tomasi	Neutra
455	UDESC realiza o Octa Fashion	2018	Ensino	Tomasi	Neutra
456	Resultado: Sai hoje o listão de classificados na UDESC	2018	Vestibular	Tomasi	Neutra
457	UDESC divulga listão de aprovados	2018	Vestibular	Tomasi	Neutra
458	UDESC	2018	Infraestrutura	Tomasi	Neutra
459	Evento na UDESC	2019	Internacionalização	Tomasi	Positiva
460	UDESC convoca 286 candidatos para a segunda chamada do Sisu	2019	Sisu	Tomasi	Neutra

Quadro 3 – Relação de todas as matérias publicadas com título, ano, assunto, reitor à época e avaliação.

(conclusão)

N. de ordem	Título	Ano	Assunto	Reitor	Avaliação
461	Confira a lista de aprovados na UDESC	2019	Vestibular	Tomasi	Neutra
462	UDESC em sintonia com SC	2019	Orçamento	Tomasi	Positiva
463	UDESC	2019	Eleição/Posse	Tomasi	Neutra
464	UFSC e UDESC ainda têm bolsas bloqueadas	2019	Pós-Graduação	Tomasi	Negativa
465	UDESC	2019	Aniversários	Tomasi	Neutra
466	UDESC	2019	Eleição/Posse	Tomasi	Neutra
467	UDESC em Livro	2020	Aniversários	Tomasi	Neutra
468	Posse na UDESC	2020	Eleição/Posse	Tomasi	Neutra